Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 125

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A agricultura de Pernambuco

Rio, 2

O dr. Estacio Coimbra, deputado federal por este Estado, conferenciou novamente com o presidente da Republica a proposito de uma representação dos syndicatos agricolas de Pernambuco.

Eleição presidencial

Rio, 2

Continuam a trabalhar as commissões do congresso, encarregadas de apurar a eleição presidencial.

Marinha nacional

Rio, 2

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, assignou hoje o contracto com a casa Armstrong, da Inglaterra, para a construcção de tres couraçados, de 15 e 17 mil toneladas.

Dr. Seabra

Rio, 2

Na proxima noite de 5, o dr. Rodrigues Alves offerecerá no palacio do Cattete um banquete ao dr. J. J. Seabra.

A situação de Matto Grosso

Rio, 2

Partiram do Rio Grande do Sul para Matto Grosso os vapores *Satellite e Prudente de Moraes*, conduzindo as forças do exercito que se destinam a Cuyabá, afim de garantir a autoridade legal, violentada pelos excessos partidarios da colligação.

O «Benjamin Constant»

Rio, 2

O cruzador *Benjamin Constant* chegou a S. Vicente.

A viagem tem sido feito em optimas condições.

O convenio de Taubaté

Rio, 2

O dr. Jorge Tybiriçá, presidente de S. Paulo, promulgou hontem a resolução do congresso, approvando o convenio de Taubaté.

Rio, 2

Dos onze membros da commissão de finanças da camara dos deputados, tres já se declararam formalmente contrarios ao convenio de Taubaté.

O palacio do congresso

Rio, 2

A mesa do senado recebeu onze propostas para a construcção do palacio do congresso.

Uma das propostas veiu directamente de Pariz.

Banco de credito

Rio, 2

O *Jornal do Commercio* diz que se cogita aqui da organização de um banco para servir especialmente ás operações de credito com o commercio e a lavoura.

Baroneza de S. Raymundo

Rio, 2

Falleceu na Bahia a baroneza de S. Raymundo.

Cambio

Rio, 2

O cambio fechou hoje a 16 7/16.

EXTERIOR

Estradas de ferro

LISBOA, 2

Por todo este mez será inaugurada a estrada de ferro de Coimbra a Lozão.

Conferencia de alcool

LISBOA, 2

O governo enviará delegados á conferencia de alcool, que se tem de reunir em Bruxellas.

Fallecimento

LISBOA, 2

Falleceu o bispo de Beja.

Ibsen

PARIZ, 2

Foram imponentes os funeraes do grande dramaturgo norueguez Ibsen, hontem realizados em Christiania.

Os funeraes correram por conta do governo da Dinamarca.

Alta do cambio

LONDRES, 2

Os jornaes registam que a alta do cambio no Brazil estimula o commercio de exportação.

Duello

PARIZ, 2

Vão bater-se em duello os srs. Henrique Rochefort, redactor do *Intransigeant*, e Estevam Lauzane, redactor do *Matin*.

A questão religiosa

PARIZ, 2

Em reunião dos bispos francezes, foi resolvida a submissão á lei de separação da Egreja e do Estado.

Santos Dumont

PARIZ, 2

O sr. Santos Dumont resolveu abandonar as novas experiencias aeronauticas, que tentara, visto apresentarem poucas probabilidades de exito.

Assim o eminente aeronauta brazileiro volta ao trabalho primitivo dos seus balões.

O attentado contra os reis da Hespanha

MADRID, 2

Falleceram cinco dos feridos no attentado de ante-hontem.

O inglez Hamilton foi solto, por se ter verificado a sua não culpabilidade.

Foram presas cerca de tresentas pessôas.

A conspiração foi organizada em Londres.

MADRID, 2

O anarchista Mateu Moran, autor do attentado contra os reis, tem sido procurado em todas as provincias.

Está averiguado que o rei Affonso XIII foi levemente ferido no pescoço por um estilhaço da bomba.

O numero de mortos sobe a 25 e o de presos a 60.

Os funeraes das victimas realizaram-se com verdadeira pompa.

Compareceram o mundo official e quasi todos os embaixadores estrangeiros, que representaram as potencias no regio consorcio.

O conselho de ministros solicitou ao rei Affonso XIII não assistir ao enterro.

MADRID, 2

O governo instituiu o premio de cinco mil duros para a captura de Mateu Moran.

Os reis recebem milhares de telegrammas, felicitando os por terem saido illesos do attentado.

Os jornaes de Londres, de Roma e Pariz lembram a acção conjuncta de todos os governos afim de perseguir os anarchistas.

PARIZ, 2

O sr. Sarrien, presidente do conselho de ministros, pronunciou hoje na camara um vehemente discurso contra o attentado de Madrid.

O CONGRESSO PAN-AMERICANO

Approxima-se o dia do grande certamen que vae marcar uma época na historia do Novo Mundo.

Dos movimentos parciaes de approximação de algumas nações americanas e do exito de nossa representação na exposição de S. Luiz resultou a corporização dos vagos anceios do espirito continental para affirmar-se numa força homogenea e significativa perante a soberania universal da Europa.

Devemos antes de tudo constatar que para accelerar e definir os acontecimentos concorreu grandemente a presença em Washington do actual representante do Brazil, que se impoz de prompto á estima e deferencia do governo dos Estados Unidos pela elevação de suas vistas e pela superioridade com que em todas as occasiões se tem affirmado o seu grande espirito, reivindicando a importancia a que temos direito no balanço das forças politicas do continente.

A nossa chancellaria mostrou-se na altura da situação transformando em embaixada a nossa representação junto ao governo de Washington e indicando para esse cargo o brazileiro mais apto pelos numerosos dotes que compõem sua privilegiada individualidade.

Joaquim Nabuco não é só uma gloria de Pernambuco, é uma gloria de nossa raça, é um vulto em que um capricho dos fados magnanimos juntou fartas parcellas do que temos de melhor em nosso pensamento, em nossa educação e até no nosso physico.

Um diplomata é de ordinario um agente de policia internacional a serviço de seu paiz; o nosso embaixador em Washington, porém, é um verdadeiro estadista pela sua vasta comprehensão das questões politicas, pela sua larga cultura dos assumptos sociaes.

Demais é antigo e profundo o interesse que elle tem pelos phenomenos da vida americana.

Rebento illustre de uma familia de estadistas, cedo iniciado nas lutas da nossa politica interna, ornamento brilhante da vida parlamentar do passado regimen, figura insigne do movimento da abolição dos escravos, Nabuco voltou, por felicidade nossa, á actividade da qual o tinha afastado por algum tempo o nobre escrupulo de fidelidade a um regimen dentro do qual se formara o seu grande espirito infenso por educação e por indole a todas as tendencias revolucionarias.

Tão rara capacidade não podia, porém, ficar desaproveitada sem um grande dolo para os interesses de nossa patria, que em feliz momento o chamou a seu serviço indicando-lhe um posto em que o seu dever patriotico o desobrigava dos seus compromissos com o regimen decaido.

Depois de desempenhar com rara competencia a missão de defensor dos nossos direitos na questão de limites com a Guyana ingleza, de cujo mallogro nenhum desar lhe ficou, Nabuco permaneceu como nosso representante em Londres e nesse posto cobriu de honra o nosso paiz.

Mas era na America que lhe estava reservado o grande papel de sua carreira diplomatica.

Vem de longe o seu interesse pela vida americana. As impressões da sua primeira visita aos Estados Unidos estão traçadas em paginas de critica penetrante, elevada e generosa.

A revolução chilena de que foi protagonista o mallogrado estadista Balmaceda, inspirou-lhe um livro em que o problema politico sul americano apparece estudado com vigoroso e lucido criterio.

Nabuco já era, emfim, o mais curioso e o mais bem informado dos nossos espiritos sobre coisas americanas quando toda a gente as desdenhava inintelligentemente para só se interessar pelo que se passava na Europa.

E eis que afinal o temos nos Estados Unidos e no momento feliz em que os destinos desse paiz estão entregues a um homem verdadeiramente superior.

Th. Roosevelt e Joaquim Nabuco são dois homens para se comprehenderem bem.

Aquelle, espirito pratico, esclarecido, impetuoso, voluntarioso encontra neste o *repoussoir* de um solido criterio, de uma bella cultura e de um apurado gosto intellectual, e dahi o equilibrio de sympathia e de respeito que se estabeleceu entre os dois personagens.

Juntando-se a isso a deferencia que se tem no estrangeiro pelo chefe actual de nossa chancellaria, está explicado como o Rio de Janeiro foi naturalmente indicado para séde do Congresso Pan Americano sem que tenha sido preciso, com creio, despendermos qualquer esforço, queiram ou não crel o os nossos bons amigos da Argentina, que, a falar a verdade, não têm andado com muita sorte.

O Brazil, com todas as suas jaças, é ainda, depois dos Estados Unidos, o primeiro paiz do continente. O Chile tem uma melhor organização militar; a Argentina tem industrias mais prosperas, serviços publicos mais aperfeiçoados e outros aspectos mais definidos de paiz progressista; concordamos com tudo isso; mas o Brazil pela vastidão e riqueza do seu solo, pela grandeza immensuravel dos seus recursos e pelas promessas incalculaveis do seu futuro está destinado fatalmente a ter a hegemonia da America do Sul.

Entre elle no bom caminho de que tem andado arredio por diversas causas tendentes a desapparecer, e não ha perfidias nem ciumes dos seus rivaes que o impeçam de assumir o seu papel no concerto das forças americanas.

Com todas as suas falhas actuaes, bastou-lhe ter na metropole da civilização do continente um representante de superior envergadura, apoiado numa chancellaria esclarecida e activa para galgar naturalmente a posição brilhante que todos lhe invejam.

Em que pese aos nossos rivaes, o Rio de Janeiro perdeu para sempre a sua solida reputação de cidade insalubre, reputação formada em parte pela sua propria culpa e em parte, na maior parte, pela solicitude com que avisados visinhos nossos faziam a propaganda do seu descredito.

A vinda do sr. Elihu Root, ministro de estrangeiros dos Estados Unidos ao Rio de Janeiro, como chefe da representação do seu paiz no Congresso Pan Americano, é a consagração formal da boa reputação desta amada cidade, em via de aproveitamento dos seus incomparaveis dotes naturaes.

E por mais pessimista que se seja a respeito dos resultados desses congressos internacionaes, é maldade ou tolice negar a importancia do comicio que vae ter por séde a nossa capital.

A simples idéa e possibilidade de sua realização já indicam a existencia de um grande pensamento de solidariedade e isochronismo das aspirações politicas do continente.

O Congresso, repetimos, marcará uma época. Bem sabemos que em uma grande parte da opinião lavra uma desconfiança arisca, uma prevenção teimosa contra as intenções dos Estados Unidos, aos quaes se attribuem pensamentos de uma como suzerania moral sobre os seus irmãos menores; ha mesmo quem pense francamente que o Tio Sam não nos considere de modo algum irmãos, nem sequer parentes...

Terão fundamento esses receios?

Não direi terminantemente que não. Onde ha ricos e poderosos, Naboth deve sempre temer pela sua vinha, e o peor é que nos prosaicos e duros tempos modernos Jehovah já não se dá ao trabalho de punir os espoliadores, situação dolorosa que ha de durar até quando o Tribunal de Haya assuma o papel de preposto efficaz da Providencia para velar pelos direitos das gentes.

Resta saber, porém, se esse Tribunal terá um dia uma acção universal e poderá occupar-se tambem com imparcialidade e proveito de questões extra-européas.

Ora, o Congresso Pan-Americano póde e deve lançar as bases de um *modus vivendi* entre as nações americanas com relação aos seus possiveis conflictos, e essa é justamente a parte mais delicada e necessaria de seus designios.

Quanto ao mais, que cada nação se apresente com muito bôa vontade mas tambem com a vontade muito firme de não se deixar levar nos principios de uma bem entendida soberania, disposta comtudo a fazer todas as concessões possiveis para a formação do que se ha de chamar mais tarde—o concerto americano.

Só então será possivel repellirmos toda jurisdicção européa sobre as nossas questões e tornarmos impraticavel qualquer Conferencia que, como em Marrocos, legisle discricionariamente sobre a economia interna e relações externas de qualquer nação americana.

Aos Estados Unidos, pelo direito do *á tout seigneur* é que não póde deixar de caber a presidencia desse certamen: elles são os mais velhos, os mais ricos e os mais fortes, e têm portanto pleno jús a isso.

Confiemos portanto em sua iniciativa, desconfiando sempre comtudo de qualquer abuso de sua autoridade.

Formemos o feixe symbolico da união, que servia de insignia aos consules romanos, mas sem consentir que o Yankee seja o mangil respectivo.

Essa arma addicionada ao feixe deve significar sim que elle está prompto a entrar em acção sempre que se tentar violar a sã o verdadeira doutrina de Monroe.

Antonio Salles.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por acto de 1 do corrente, o exm. sr. desembargador governador do Estado removeu o juiz de direito, bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, da comarca de Ouricury para a de Buique, conforme requereu, e marcou-lhe o prazo de 60 dias para assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Por decreto de hontem datado, o exm. sr. desembargador governador do Estado perdoou ao sentenciado Antonio Timotheo de Lima, conhecido por Antonio Gringo, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, o resto do tempo que lhe falta cumprir da pena que lhe foi imposta por decisão do jury do municipio de Triumpho, em sessão de 16 de junho de 1902, como incurso no grão minimo do art. 294 § 2.° do cod. penal.

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Houve hontem reunião, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Rodrigues Porto, Francisco Corrêa, Francisco Tiburcio, Antonio Pernambuco, Coelho de Moraes, Motta Silveira e Pinheiro Ramos.

Foi lida a acta da sessão antecedente e submettida á discussão ficou esta encerrada, sendo adiada a votação por falta de numero.

O sr. 1° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1° secretario da camara dos deputados, remettendo as resoluções ali iniciadas este anno, pelos seguintes projectos:

N. 58—Autorizando a despender-se a quantia necessaria com a construcção de um açude no logar Terra Nova, do municipio de Petrolina.—A' 4.ª commissão.

N. 59—Revogando a lei n. 67 A de 26 de abril de 1895.—A' 3.ª commissão.

N. 61—Considerando nullos e insubsistentes diversos paragraphos e artigos da lei orçamentaria do municipio de Iguarassú.—A' 3.ª commissão.

Não houve expediente do sr. 2° secretario.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou se á ordem do dia.

Submettidos á 3.ª discussão os projectos da camara, ns. 49 (isenção de decimas do predio da Associação commercial), 51 (prorogação de licença ao escrivão de orphams da Victoria) e 57 (licença a José Ildefonso de Mello), foi sem debate encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Esgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dissolveu a reunião, tendo designado a seguinte ordem do dia para a proxima sessão: Votação das materias cuja discussão ficou encerrada e 3.ª discussão dos projectos da camara, sob ns. 41, 54 e 55, deste anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 62.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs.: João Elysio, João Coimbra, Pereira Tejo, João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Barthol do Galvão, Manoel Jardim, Honorato Marinho, Pereira da Costa e Francisco Boulitreau.

Occuparam as cadeiras de 1.° e 2.° secretarios os srs.: Joaquim Bandeira e Manoel Jardim.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para se proceder á votação.

O sr. 1. secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. presidente do Concelho municipal de Ouricury, prestando informações sobre o requerimento de moradores do 3.° districto do municipio de Granito.—A quem fez a requisição.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer sob n. 143 da commissão de redacção, redigindo o projecto n. 63 do corrente anno, iniciado na camara.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

O sr. João Elysio, usando da palavra, pela ordem, requereu o adiamento da discussão das materias constantes da ordem do dia.

Apoiado este requerimento, o sr. presidente considerou adiada a discussão dos referidos projectos, em virtude do disposto no § unico do art. 3. do decreto n. 4 A.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para amanhan a continuação da ordem do dia anterior.

×

.˙. Das *Cartas do Rio*, para o *Commercio*, da Parahyba:

« Tivemos um bello torneio parlamentar no senado, entre os srs. Ruy Barbosa e Rosa e Silva e a impressão desse recontro dos dois chefes adversarios ainda se não dissipou da memoria publica.

O genial bahiano mais uma vez burilou uma peça de sublimada oratoria, em que ninguem lhe negará inegualavel pujança entretanto o chefe pernambucano, num momento de rara felicidade, demonstrou-se terrivel de logica, defendendo a reforma eleitoral e affrontando destemido a engrenagem do convenio de Taubaté

O sr. Rosa e Silva é realmente uma figura em destaque e de muito peso nos acontecimentos em via de desdobramento e já não ha aqui quem acredite que a Colligação consiga empanal-o, prescrevendo-o dos conselhos da alta politica brazileira. »

×

Alma religiosa

Por alma de Henrique Magalhães da Silva, serão celebradas amanhan missas de 7.° dia, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista.

✠ Revestiu-se de simplicidade e imponencia o encerramento dos exercicios mariannos na Madre Deus, pelas alumnas da escola parochial, sob a desvellada direcção das virtuosas Irmães Dorothéas.

Cerca de 8 horas da manhan, uniformizadas de branco, penetraram no templo entoando canticos sacros, seguindo-se o S. Sacrificio celebrado pelo respectivo parocho, acercando-se da sagrada mesa da communhão, no momento opportuno, grande numero dellas.

Terminado o Santo Sacrificio, processionalmente e empunhando o respectivo estandarte percorreram o templo, em cujo altar-mor, recitaram o acto de consagração e depozeram a offerenda de flôres.

Foi um acto bellissimo e de uma simplicidade encantadora, que muito abona os creditos e a direcção das virtuosas Irmães Dorothéas.

✠ Na egreja da Santa Cruz terá logar hoje festivamente o encerramento do mez de maio.

Pelas 8 horas da manhan, haverá missas e a bençam do Santo Lenho.

A's 4 da tarde sairá em procissão a imagem da Virgem, pregando, ao recolher, o monsenhor Lopes.

Depois entrará a ladainha á grande orchestra.

×

BOLSA DE VIAGEM.— Não se trata do conhecido objecto que todos os viajantes usam. Referimo-nos aqui a um premio annual de viagem litteraria, de tres mil francos, que será concedido pelo ministerio da instrucção publica da França, alternativamente, a um poeta e a um prosador.

Da commissão encarregada da bolsa fazem parte individualidades da ordem de Catulle Mendès, Victor Margueritte, Maurice Barrés, Jules Claretie, Lucien Descaves, Maurice Donnay, Anatole France, Rosny.

No Brazil não se podia tentar igual deliberação? Os nossos homens de lettras, na sua maioria, não dispõem de recursos para emprehenderem viagens que tão salutares lhes seriam e proporcionariam a opportunidade de serem publicados verdadeiros valores de arte. Todos que lêm os jornaes do Rio acompanharam com emoção esthetica os bellissimos artigos de Olavo Bilac, ao descrever as impressões que lhe desperta ram os encantos e civilização do velho mundo.

O Brazil é na America do Sul a metropole da intelligencia e do saber. Na ordem intellectual, elle vale o que vale a França na Europa. Seria, pois, justo que elle a imitasse neste exemplo de prestigio aos artistas.

×

Vida social

O pequeno Ermirio de Souza, solennisando o anniversario de seu padrinho, nos enviou hontem 777 *coupons* da ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*.

— Para a mesma instituição, remetteu-nos hontem 1400 *coupons* a senhorita Josepha P., em regosijo pelo anniversario de sua priminha Irene Jardim.

— O *Clube Carnavalesco Parteiras da Bôa-Vista* reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 6 horas da tarde, em sua séde, á praça Maciel Pinheiro n.° 6, 1.° andar.

×

Remette-nos o tabellião Carneiro da Cunha:

« Pernambuco, 2 de Junho de 1906.—Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—Havendo o sr. dr. Tolentino Campos, em um dos topicos da sua 4.ª carta dirigida ao *Pequeno Jornal*, desta cidade e transcripto no *Diario* de 1.° do corrente (sexta-feira), relativamente ao suicidio do dr. Tito Rosas, affirmado que Bernardino Antonio de Sá falleceu deixando testamento em mãos do tabellião Carneiro da Cunha, desta Capital, venho contestar essa parte da carta do mesmo dr., que está naturalmente equivocado naquillo que affirmou.

Não ficou em minhas mãos o testamento de Bernardino; e mais ainda, nem sequer foi feito ou approvado por mim o alludido testamento; o que affirmo sob a fé do meu cargo. E, assim fazendo, espero que o dr. Tolentino Campos, melhor informado, rectificará, por sua vez o equivoco que motivou a presente.

Muito agradecerei a publicação da presente.»

×

PELO BISPADO

Despacho de hontem:

Benedicto Martins Moreira, viuvo e Helena Maria do Carmo, residentes na freguesia da Bôa Vista, pedindo dispensa das certidões de baptismo, mediante justificação perante o parocho, de seus baptismos e de obito e licença para se casarem em oratorio privado.—Remettido ao rvdm. parocho para attender, devendo o nubente provar o obito de sua primeira mulher; havendo certeza dispenso a exhibição da respectiva certidão, quanto ao mais *servatis, servandis*. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

— Foram hontem registadas as seguintes provisões:

De procissão da egreja matriz a favor do rvdm. vigario da freguesia de Afogados, no dia 3 do corrente;

Dispensando certidão de baptismo de Amara Gomes de Oliveira para se casar no dia 2 do corrente, com Mamede Torres e Silva, ambos residentes na freguesia da Bôa Vista;

Concedendo licença para celebração de u'a missa em oratorio privado a favor de Synesio Bezerra Cavalcanti, residente na freguesia de Gamelleira;

Concedendo licença para exhumar os ossos de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, do ceminario para a egreja de Nossa Senhora do Carmo;

Concedendo licença para a celebração de u'a missa em oratorio privado a favor de Francisco Antonio Brandão Cavalcanti, residente na freguesia de Afogados.

Dr. Affonso Penna

Em viagem

Descreve o nosso companheiro, que foi ao encontro do sr. vice-presidente da Republica:

« De Cinco Pontas partiu o dr. Elpidio de Figueiredo ante-hontem, ás 6 e 50 minutos da manhan, num carro de 1.ª classe, puchado pela machina n. 23.

Da sua comitiva faziam parte representantes da imprensa, do commercio, da agricultura, do commando militar do districto e o ajudante de ordens do governador

O comboio demorou-se um pouco na Escada, onde os viajantes se serviram de café.

Obedecendo pontualmente ao horario, antes de 10 horas da manhan chegava em Palmares, onde era aguardado pelos drs. Manoel Henriques, prefeito do municipio, Costa Maia e Ismael Gouveia

Ali, a todos, em nome do sr. Knox Little, o proprietario do *Hotel Petropolis*, offereceu lauto almoço, regado a vinhos de primeira qualidade.

Na Colonia ao tocar o trem achava-se postada na gare a musica do Orphanologico S. Joaquim.

De Palmares para Colonia seguiram tambem no expresso os drs. Francisco da Costa Maia, Ismael Gouveia e Wanderley, os quaes naquelle povoado se demoraram á espera do comboio vice presidencial.

A' 1 hora e 55 minutos estavamos em Glycerio.

Pouco tempo depois o trem que conduzia o dr. Affonso Augusto Moreira Penna, vice-presidente da Republica e presidente eleito para o quatriennio de 1906 a 1910 ali chegava.

S. exc. estava na plataforma do carro salão, em companhia de seu filho dr. Alvaro Penna, e ali recebeu os cumprimentos dos drs. Elpidio de Figueiredo, secretario geral do Estado, João de Oliveira, Paulo Salgado e Correia de Britto, representantes da *União dos Syndicatos e Auxiliadora da Agricultura*, e dos representantes do *Jornal do Recife*, *Provincia* e desta folha.

O traje de s. exc. revela sobriedade: vestia fraque e collete de côr preta, calça escura de listas e um bonet de gorgurão.

O comboio preparado fidalgamente pelo dr. Knox Little, superintendente da *Great Western*, tinha todas as commodidades para uma longa viagem.

A machina pintada recentemente com as côres nacionaes apresentava bonito aspecto.

Pelo dr. Elpidio de Figueiredo foi então entregue a s. exc. uma carta do governador do Estado apresentando cumprimentos ao estadista mineiro, por ter entrado em territorio pernambucano.

Extraordinario era o numero de cavalheiros e senhoras que aguardavam ali a passagem do illustre viajante.

Na principal sala da estação o povo offereceu a s. exc. um profuso lanche.

A mesa estava posta em forma de T e ornamentada de ricas bandeirolas e *corbeilles* de flores naturaes.

Sobre uma columnata elegante, na porta de entrada, via-se a graciosa menina Adalgisa Muniz, symbolizando a Republica, e sustendo o pavilhão da nossa patria.

Ao ser servida champagne, quem primeiro usou da palavra foi o dr. Lima Borges, juiz de direito de Canhotinho.

Este magistrado pronunciou um discurso e terminou entregando lhe um elegante mimo.

Ao agradecer a saudação erguida em nome do povo, o dr. Penna referiu se lisongeiramente a Pernambuco.

S. exc. fala calmo e sempre inspirado.

Sua ligeira oração terminou assim: «Prometto que, velho operario da causa publica, continuarei a empregar com afinco os meus esforços pelo progresso deste Brazil estremecido.»

Quando todos se preparavam para deixar o aprazivel local, ouviu se o som de uma voz feminina que se dirigia ao dr. Penna.

Foi uma graciosa senhorita a interpretar os sentimentos da mulher canhotinhense.

A's 2 e 50 partimos.

A saida pela via ferrea é deveras encantadora. Aqui e ali, salteadamente sobre as montanhas apparecem bellas palmeiras de ouricury e o trem margeia pelo povoado que fica muitos metros abaixo da [illegible], numa assentada, á direita.

Os excursionistas ficavam [illegible] campos, admirando as paizagens que se succediam de momento a momento, á corrida vertiginosa do comboio.

Ao conversar então o dr. Affonso Penna com os representantes da sociedade agricola, disse-lhes que folgava em receber os delegados daquella classe, e que o seu governo ha de procurar encaminhar a actividade nacional para o campo fecundo do renascimento economico, desviando-se das lutas estereis da politica em que se perdem tantas energias.

Folga em vêr a acção dos syndicatos ir se alastrando em Pernambuco e a idéa da cooperativa já iniciada.

Falou com perfeito conhecimento da lavoura de nosso Estado, especialmente da canna de assucar, cujos productos convem applicar a novas industrias no paiz e fóra delle.

A commissão fez sentir a s. exc. algumas das necessidades da lavoura, que luta com embaraços por falta de capital.

Causou a todos agradavel impressão a deferencia com que tratou s. exc. a commissão, conferenciando por mais de uma hora e mostrando-se realmente empenhado pela prosperidade da classe agricola.

Em Quipapá, municipio florescente, o dr. Affonso Penna foi cumprimentado pelo prefeito e pessoas gradas do logar.

Na Colonia, ao approximar-se o trem, soltaram-se foguetes.

A musica do collegio São Joaquim tocava na gare onde vimos diversos padres salesianos, todos os alumnos, membros da Santa Casa de misericordia e muitas pessoas conceituadas.

S. exc. dirigiu-se para o grande edificio, ladeado pelos srs dr. Almeida Cunha e Burlamaqui.

O espaço comprehendido da estação para o alto onde fica situada a nobilitante casa, apresentava bonita ornamentação tendo logo ao subir um grande arco onde se lia: *Salve o conselheiro Affonso Penna*.

Interpretou os sentimentos da directoria da Santa Casa a cargo de quem se acha o referido estabelecimento o dr. Almeida Cunha.

Em nome do municipio de Palmares falou na occasião o dr. Manoel Henriques.

S. exc. o dr. Affonso Penna agradeceu as expressivas manifestações, deixando ficar no album dos visitantes o seu nome.

Naquelle livro escreveram: Miguel de Barros d'*A Provincia* do Pará—«A visita a este estabelecimento é para o signatario destas linhas motivo de recordações de annos que passaram quando ainda na minha primeira mocidade aqui estive como funccionario.

Guardo dessa epoca saudosa lembrança que o dia de hoje ainda me torna grata ao coração.

De Lemos Britto, d'*A Bahia*; Mario Soares, *Correio da Manhã*; Alegria Junior, *O Dia*; Belizario de Souza, *O Paiz* e Francisco Bandeira do *Noticias*, de Lisbôa:

« Levamos da visita que vimos de fazer a este estabelecimento de caridade a mais duradoura e magnifica impressão »

Tambem no povoado de Catende demorou-se o comboio.

Ali saudou o dr. Affonso Penna em nome do commercio e da lavoura o coronel Manoel Esteves, saudação a que s. exc. se manifestou penhorado.

Em Palmares o trem especial do dr. Affonso Penna chegou ás 7 horas e 10 minutos da noite.

Crescido numero de commerciantes, agricultores, operarios e varias familias esperavam s. exc.

A sympathica cidade pernambucana margeada pelo Una que deslisa impetuoso pelas ultimas invernias, quiz tambem demonstrar sua franca adhesão ao governo da paz e progresso, tracejado pelo conhecido e illustre homem publico, cuja visita é tão honrosa para nós.

Já tendo sido saudado em nome do municipio pelo dr. Manoel Henriques, naquella localidade o dr. Geroncio de Borba, em nome d'*A Gazeta*, jornal que competentemente dirige, apresentou as boas vindas a s. exc., gentilesa immediatamente retribuida pelo dr. Affonso Penna.

Falou tambem um alumno do collegio S Sebastião.

Saimos desta estação 10 minutos depois

Na sala de refeições do comboio serviu-se jantar ás 9 horas da noite em Gamelleira.

Entre Ribeirão e Gamelleira ficou o comboio, onde pernoitaram quasi todos os da comitiva.

Pela manhan chegou a Ribeirão

As manifestações foram pomposas.

Os viajantes logo que tomaram café em casa do dr. Meirelles, foram photographados, passando a visitar as fabricas.

Demoramos pouco na *Usina Ribeirão* e seguimos para Cucaú ás 7 e 32, reinando sempre a maior cordialidade entre os excursionistas.

O comboio preparado para esta viagem compunha-se de cinco carros, arrastados pela locomotiva *Ribeirão*.

Daquelles, dois que se achavam na frente e ornamentados, occupava a banda *Recreio musical*, os dois do centro os representantes da imprensa e convidados, sendo o ultimo o do dr. Affonso Penna.

No vagon, preparado com elegancia, tomaram assento s. s. excs os drs. Elpidio de Figueiredo, Pereira Lima, Meirelles, Sá Freire, Aarão Reis, Theophilo de Almeida e tres jornalistas.

Do povoado ao ponto para onde nos destinámos transitou-se em terrenos das seguintes propriedades: *Cocu'o, Brejo, Assumpção, Dois braços, Cabo e S. João*.

A vegetação nestes pontos é abundantissima.

Cannaviaes extensissimos e ao longe nuns montes á direita, esplendida floresta. Raphael Pinheiro um dos confrades fluminenses, mais de uma vez deliciou os companheiros fazendo ouvir quasi em surdina trechos deliciosos de conhecidas operas.

Mais tarde improvisaram uma orchestra

Assim, nesta alegria empolgante, fizemos o trajecto.

No outro carro o dr. Affonso Penna conversou durante todo o tempo com os drs. Elpidio, Aarão Reis e Pereira Lima.

Nove horas.

A' nossa frente, a grande fabrica da *Companhia Geral de Melhoramentos*.

Silvaram estridentemente as machinas e fogos estrugiram no ar.

Folhagens, arcos de palmeira e bandeirolas multicores tornavam sobremodo festivo o pateo da fabrica.

Os operarios todos em formatura receberam entre acclamações estrondosas o futuro presidente do nosso paiz.

Entrando no estabelecimento ao som do hymno nacional, s. exc. foi conduzido pelo dr. Pereira Lima e percorreu todas as respectivas secções.

Os primeiros apparelhos a serem admirados denominam se cortadores e ficam logo na entrada principal da Usina, onde numa larga bandeira com as cores do nosso pavilhão, se lia: «Salve o conselheiro Affonso Penna »

Dali segue a canna cortada por um grande elevador para cair nos diffusores, sendo o mesmo movido por u'a machina que tambem tem transmissão para a pedra de amolar as respectivas navalhas.

O dr. Affonso Penna elogiou o meio aperfeiçoado de encher e descarregar os diffusores, [illegible] crystallização e movimento.

Ao transitar s. exc. proximo ás caldeiras o dr Pereira Lima [illegible] lhe esclarecimentos com relação á denominada [illegible]

Naquelle ponto da usina foram photographados os excursionistas pelo artista Luiz Pierrek o qual durante a sua permanencia tirou onze clichés.

O almoço teve logar na residencia do coronel Arthur de Siqueira Cavalcanti, gerente da Usina.

A mesa tinha a figura de U.

Sua decoração feita artisticamente deliciava a vista.

Jarros esguios e de desenhos esquisitos ramalhetes e magnificos centros, porta fructas, tudo era de fino gosto.

Por occasião de servir-se champagne usou da palavra o dr. Pereira Lima, que em palavras eloquentes pediu licença ao dr. Affonso Penna para ler um memorial sobre agricultura.

O trabalho apresentado pelo conhecido industrial é importantissimo.

A sua primeira parte trata da organização commercial da agricultura para defesa da producção, mostrando a disparidade frequente entre os volumes das saccas e o preço do assucar.

Mostra tambem a inconveniencia da venda immediata dos productos, considerando de grande vantagem o escoamento regular da producção, dizendo ser aquillo o resultado da falta de dinheiro e da difficuldade de credito.

A segunda parte demonstra que o convenio de Taubaté, ligando o problema economico ao financeiro, agita perigosa questão

Patenteou com uma grande copia de algarismos que o cambio baixo não é um factor decisivo para elevação do preço do papel moeda, e que a depreciação deste embaraça o surto da industria nacional.

Entrando na terceira parte, disse o dr. Pereira Lima que a crise de assucar é universal e da mesma maneira que os productores europeus, devemos reclamar medidas racionaes e definitivas, que permittam baratear o custo da producção e dilatar o consumo interno.

Salientou que a exportação para o estrangeiro, geralmente é feita a preço vil e que o commercio mundial, levado a seus extremos, arruinará a industria e produzirá terriveis catastrophes.

O dr. Pereira Lima fez a apologia da agricultura em geral, permittindo o aproveitamento das forças laboriosas do paiz, em escala sem limites, sobretudo num paiz como o nosso, dotado de terras maravilhosas, capaz de alimentar e enriquecer não sómente aos seus filhos, mas a milhares de immigrantes.

S. s. terminou citando as palavras de um philosopho chinez: a prosperidade de um paiz é semelhante a uma arvore: a agricultura é a raiz, o commercio e a industria são os ramos e as flores; se a raiz soffre, as folhas caem, os ramos tambem e a arvore perece.

Pela prova de competencia que deixou transparecer foi muito felicitado o orador.

O dr. Affonso Penna respondeu:

A exposição do dr. Pereira Lima valeu pelo mais eloquente dos discursos.

Elle quiz fornecer-me o concurso de suas luzes e de seus estudos sobre o problema da industria assucareira.

S. exc. disse ter recebido gratissima impressão da nossa zona.

As terras são fertilissimas, e o trabalho persistente o constata, continuou o dr. Affonso Penna, mas pesa-me ter ouvido alguem, dizer, no percurso desta minha viagem que o trabalho não é remunerado.

Isto desapparecerá.

O que precisa é trabalhar-se com afinco e devotamento a respeito da circulação do producto nacional; nada de desanimo.

Por diversas vezes, proseguiu o estadista, tenho tomado informações sobre o frete da *Great Western*.

Disse-me o illustre engenheiro que superintende os trabalhos desta estrada de ferro, pagar-se dos armazens da companhia até a bordo dos navios dez mil réis por tonelada, quando podia ser esta despesa extraordinariamente reduzida.

Tratemos de commercializar a acção dos productores nacionaes.

Precisamos levar o credito aos centros agricolas.

Felizmente presencio que já estão lançadas as bases no territorio pernambucano.

A agricultura luta com difficuldade para manter a sua industria.

Com a voz sempre segura ainda, disse o dr. Penna — lancemos os olhos para os meios de acabar estes males, os quaes dependem de uma vasta organização bancaria.

Quem poderá duvidar do nosso futuro do futuro desta terra prodiga?

Hei de empregar esforços para corresponder á confiança em mim depositada pelo povo no pleito de 1.° de março.

Mas para melhor consecução dos meus desejos preciso ouvir as classes: a industria, o commercio, a agricultura, o operariado, emfim, todas as classes conservadoras.

O silencio era enorme no salão.

Apenas vibrava a palavra do digno conselheiro.

S. exc. terminou entre applausos.

Foram estas suas ultimas palavras: Bebo á prosperidade da industria agricola de Pernambuco, que vejo aqui tão bem representada por esta usina bem apparelhada e bem dirigida.

Voltamos a uma hora, tomando logo o trem especial.

O dr. Affonso Penna visitou hontem ligeiramente a *Usina Ribeirão*, sendo cumprimentado pelo dr. Samuel Pontual.

A musica dos operarios da fabrica executou varias peças.

De Ribeirão para o Recife veiu a musica do 40.°, que pelo trem da manhan seguira para acompanhar aos excursionistas.

No Cabo pronunciaram discursos o dr. França Pereira e o prefeito da localidade.

O dr. Affonso Penna não parecia fatigado da viagem; notava-se ao seu lado um grupo sempre a prestar-lhe a devida attenção, destacando-se os illustres drs. Aarão Reis e Elpidio de Figueiredo.

Chama a attenção de todos o interesse a curiosidade de s. exc. pelas nossas condições, trabalho, necessidades actuaes.

No Recife

Desde quatro horas da tarde o largo das Cinco Pontas apresentava desusado movimento de povo.

A estação da estrada de ferro de Pernambuco tinha vistosa ornamentação de bandeiras e folhagens.

Na entrada, lampadas de alcool. Nas arcadas, innumeros combustores. Os lampeões estavam revestidos de canella.

Na frente do edificio tremulava a bandeira nacional, ladeada de outras

Fachas encarnadas e verdes estendiam-se por toda a parede.

A's 5 horas da tarde chegou o carro de Estado, conduzindo o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves que foi enfrentado pelo mundo official, ali presente.

Estabeleceu-se animada palestra entre os diversos grupos até que ás 5 horas e 50 minutos o comboio presidencial chegava á gare. Neste instante o povo rompeu em estrepitosas acclamações ao dr. Affonso Penna, que pôde a custo atravessar a multidão. S. exc. abraçou com [illegible] desembargador Sigismundo [illegible] pulares. Via-se que o presidente eleito da Republica se sentia satisfeito com a recepção enthusiastica que lhe fizeram o governo e o povo do Recife.

Foram altamente sympathicas as demonstrações de regosijo pela visita do dr. Affonso Penna a esta capital. O povo não cessava de victorial-o, chegando ao auge o enthusiasmo.

O presidente eleito da Republica tomou o carro de Estado, na companhia dos srs drs. Sigismundo Gonçalves, Aarão Reis e major Peregrino de Faria.

Tocaram na estação de Cinco Pontas as bandas de musica de policia, do 27.° e 14.° de infantaria.

Fizeram a guarda de honra a força policial e o 34.° batalhão, sob o commando do tenente-coronel Eduardo Silva.

Era enorme, como já dissemos, a multidão que se notava na estação. Podemos, entretanto, destacar o sr. general commandante do districto, chefe de policia, bispo diocesano, juiz seccional, director da Faculdade de direito, presidentes do senado e camara dos deputados, inspector da alfandega, capitão do porto, commandante da Escola de aprendizes marinheiros, provedor da Santa Casa de misericordia, officialidade dos corpos de policia e dos batalhões federaes.

Com a maior difficuldade, tal a extraordinaria agglomeração popular, todos anciosos por avistar e conhecer o presidente eleito da Republica, começou a mover-se o prestito formado por cerca de 80 carros.

Seguia o landau do dr. Penna um grosso piquete de lanceiros de policia.

O itinerario foi realmente o que hontem annunciámos seria observado.

— Eram 6 1/2 horas da tarde quando o prestito vice-presidencial chegava ao palacio da praça da Republica.

Ali postadas, tocaram simultaneamente o hymno nacional as tres bandas de musica de policia, a do 27.° do exercito e a do *Collegio Salesiano*.

De braço com o desembargador Sigismundo Gonçalves subiu o dr. Affonso Penna, correspondendo prazenteiramente aos cumprimentos que lhe eram feitos.

Já estavam então nos diversos salões do palacio numerosissimos cavalheiros, representantes das altas classes da sociedade pernambucana.

No salão encarnado, o sr. governador iniciou a apresentação official.

Successivamente fizeram seus cumprimentos o sr. general commandante do districto, o inspector da alfandega, o delegado fiscal, o prefeito do Recife, o dr. chefe de policia, commissões do senado e da camara do Estado, do concelho municipal, do *Gymnasio Pernambucano*, da *Escola Normal*, do *Lyceu de Artes e Officios*, da guarda nacional, da officialidade de policia, funccionarios publicos, chefes de repartições federaes e estaduaes, etc.

Por fim, o sr. desembargador Sigismundo convidou o dr. Affonso Penna a descançar um pouco, acompanhando-o aos aposentos que lhe haviam sido destinados.

A's 8 horas da noite, voltou o dr. Affonso Penna aos salões, sendo então annunciado o jantar, que foi servido para 40 talheres.

— A' comitiva do sr. vice-presidente da Republica foi designado o palacete á rua da Aurora, sendo os representantes da imprensa fluminense até ali acompanhados por diversos confrades e pelo ajudante de ordens do sr. governador.

— Em frente ao palacio da praça da Republica tocaram em demorada retreta as bandas de policia.

— As repartições publicas illuminaram as respectivas gambiarras até 9 horas da noite.

— O *Diario* hasteou o pavilhão nacional á varanda do seu palacete.

— O dr. Sá Freire, da comitiva do dr Affonso Penna, recebeu hontem á noite, do Rio, o seguinte telegramma:

« Importante instituição desta praça parece cogita creação novo banco destinado além operações usuaes, tambem outras relativas defeza interna externa producção nacional. Presidente offerecerá dia 5 palacio banquete dr. Seabra. Parte amanhan assumir governo Alagôas dr. Euclides Malta. Telegramma Santiago refere grande actividade chancellaria chilena organizam elementos necessarios estudos serão apresentados pan-americano.

Encerrou-se sessão extraordinaria congresso S. Paulo, tendo presidente Estado sanccionado projecto relativo convenio Taubaté. Associação commercial Santos lembra governo conveniencia manter sempre vaso guerra ali. *Gazeta* offerece amanhan Leme festa infantil illuminação aqui teve de 1904 para cá accrescimo 1879 combustores. Hoje inauguração electrica Santa Cruz.—*Edgar de Barros*. »

— O trecho percorrido pelo dr. Affonso Penna, entre Maceió e Recife comprehende as tres secções sul da companhia Great Western Railway: Alagôas, Sul de Pernambuco e Recife ao S. Francisco.

A secção Alagôas comprehende 146 kilometros entre a linha principal que parte da capital á estação de União onde entronca a sul de Pernambuco na direcção norte, e o ramal de Viçosa que parte da estação de Lourenço de Albuquerque para a cidade de Viçosa, na direcção noroeste do Estado de Alagôas. Tem essa secção 23 estações, das quaes são as principaes, além da central, as de Viçosa, Atalaia, Lourenço de Albuquerque e União. Essa secção que como as demais do sul, entrou para o regimen da *Great Western* pelo arrendamento de 1901, é constituida pela antiga Estrada de Ferro Central de Alagoas, de que era cessionaria a *The Alagoas Railway Company*, e gosava das garantias de juros de 7 °/. e 5 °/. sobre as duas partes de seu capital total de 11.500:000$000.

A secção sul de Pernambuco, com 194 kilometros, comprehende a linha entre a cidade de Palmares e a de Garanhuns num percurso de 146 kilometros, e o ramal que parte da estação de Glycerio, na direcção sul, e vae attingir a cidade de União, no Estado de Alagoas, onde entronca com a secção Alagoas. Comprehende essa secção 21 estações algumas das quaes em cidades importantes do interior, como Catende, Quipapá, Canhotinho e Garanhus.

A secção Recife a S Francisco com o percurso de 124 7000m, comprehende a linha entre a cidade de Palmares, onde liga com a secção Sul, e esta capital. Conta 18 estações, entre as quaes se acham as das cidades de Palmares, Gamelleira, Escada e Cabo. Antes do arrendamento, era cessionaria da Estrada a *The Recife and São Francisco Railway Company* que gosava das garantias de juros de 7 °/. e 5 °/. respectivamente sobre os capitaes de 7.111:111$111 (ouro) e de 4.316 977$778 (ouro).

De accordo com a innovação do contracto da companhia, foi reduzida a bitola da secção São Francisco, trabalho que foi realizado entre dezembro de 1904 e setembro de 1905.

Essa medida determinou a uniformização da bitola de toda a companhia, desde Maceió até Natal, preparando assim o serviço de ligação de todas as estradas que se dirigem a Recife, o que se acha em começo de execução e que, uma vez concluido, realiza a idéa da circulação livre de todo o material rodante sobre o systema da companhia Essa ligação consistirá no entroncamento em Areias, das secções Limoeiro e São Francisco, por dois trechos que serão construidos.

O superintendente das linhas arrendadas é, como se sabe, o sr. Arthur H. A. Knox Little

São os seguintes os varios chefes de repartição da *Great Western*, por cada um das quaes correm os trabalhos seccionados da vasta empresa: chefe do trafego, Francis H. Felton; contador, Benjamin H. Tucknies; chefe da locomoção, J. A. Loriner; chefe da via-permanente, E. Parfitt; chefe da construcção, engenheiro F. Rawlins; almoxarife, William J. Coe.

Servem de secretarios do sr. Knox Little os srs. J. Briscoe e Manoel Arão.

— No trem especial, que foi ante-hontem ao encontro do dr. Affonso Penna, em Glycerio, [illegible] correios deste Estado, sendo portador das correspondencias destinadas ao dr. Affonso Penna e sua comitiva.

Tal providencia foi tomada pelo dr. Aurelio Tavares, administrador daquella repartição, tendo de vespera solicitado permissão do sr. governador do Estado para ser admittido no referido trem o alludido carteiro, que foi o sr. Godofredo Guerra.

— Uma commissão composta dos academicos T. J. Gusmão Junior, Aurino Baptista e Joaquim Campello, em nome da Faculdade de Direito, foi hontem cumprimentar o dr. Affonso Penna e ao mesmo tempo communicar-lhe que, se não compareceu encorporada a mesma Faculdade, era devido ao desastre que a enlutou.

S. exc. agradeceu e respondeu que era solidario com os pezares dos moços academicos, pois sentia a mesma dôr que os compungia

— O *Jornal do Recife* e o *Diario de Pernambuco* offerecem amanhan um jantar aos seus dignos confrades da imprensa, que fazem parte da comitiva do dr. Affonso Penna.

O jantar, de 40 talheres, se realizará, ás 7 horas da noite, no salão do Clube Internacional.

— Do nosso companheiro que foi ao encontro do sr. presidente da Republica, recebemos hontem o seguinte telegramma, expedido ante hontem ás 5,55 da tarde:

« Colonia —Foi expressiva a manifestação feita aqui pela Santa Casa de Misericordia ao dr. Affonso Penna. Chegámos ás 5,10. S. exc. percorreu todo o edificio em que está situado o *Collegio S. Joaquim* e fez oração na capella. Servido champagne no salão, saudou ao dr. Penna o mordomo dr. Almeida Cunha, proferindo bello discurso, a que s. exc agradeceu. »

— Provavelmente será este o programma das visitas do dr. Affonso Penna em Pernambuco:

Hoje, domingo—matriz de Santo Antonio (missa ás 11 horas), egreja da Penha, mercado de S. José, Hippodromo do Campo Grande, Prado Pernambucano. Descanso em palacio. A's 7 horas da noite, banquete offerecido pelo governador do Estado.

Amanhan, segunda feira—ponte Buarque de Macedo, Arsenal de Marinha, Repartição dos Correios, Obras do Porto, Associação Commercial, Alfandega, ponte do Recife, Faculdade de direito, Delegacia fiscal, Instituto archeologico, bibliotheca do Estado, Municipalidade do Recife, theatro Santa Isabel, Lyceu de artes e officios, ponte Santa Isabel, Camara dos deputados, Chefatura de policia, Hospital Pedro II, Palacio do bispo. A' noite banquete offerecido pelo *Jornal do Recife* e o *Diario* aos representantes da imprensa fluminense.

Terça-feira—Excursão pela linha central: Jaboatão, Victoria, Caruarú, Bello Jardim.

Quarta-feira—Olinda, visita á fabrica Paulista. A' noite, espectaculo de gala no Santa Isabel.

Quinta-feira—Linha do norte, partida. Camaragibe, S. Lourenço, Tiuma, Pão d'Alho, Nazareth, Timbaúba, Rosa e Silva, extremo de Pernambuco.

VARIAS

Na segunda-feira proxima installa-se a escola nocturna gratuita da freguesia de Santo Antonio, a qual funccionará provisoriamente na rua das Flores n. 13, sob a regencia do professor Francisco Marques da Trindade.

A matricula para os que quizerem utilizar-se, acha-se aberta desde muitos dias.

×

Por acto de hontem do sr. delegado fiscal do thesouro federal neste Estado, foi nomeado interinamente para o logar de escrivão da collectoria federal do municipio de Pau d'Alho, o cidadão José Antonio Cezar de Vasconcellos.

×

Em nosso gabinete recebemos hontem as visitas do sr. Arthur Furlai, 1.º buffo e director artistico, e das senhoras Annita Furlai, 1.ª dona soprano brilhante, Adelina Motta, soprano de operas e Iole Baroni, dona brilhante de operetas, todas da companhia Tomba.

Agradecemos-lhe as gentilezas.

×

O juiz de direito de Agua Preta dará suas audiencias nas quartas-feiras ás 11 horas; caso, porém, não seja este dia util, será no dia antecedente, á mesma hora.

×

Largou hontem de Maceió o vapor nacional *Espirito Santo*, da companhia Lloyd Brazileiro.

Hoje chegará ao Recife e hoje mesmo seguirá para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 3.º dia util, aos empregados da Recebedoria.

O pagamento começará ás 10 e 1/2 horas da manhan e terminará ás 2 horas da tarde.

Tambem terá começo o pagamento do monte-pio.

×

Coube ao n. 244 o brinde que, no mez passado, concedeu aos seus freguezes a *Mercearia Luso Pernambucana*.

Da emissão do mez corrente recebemos um coupon que tem o n. 927 e o reservamos aos nossos pobres.

×

Entraram hontem para o ancoradouro interno os vapores nacionaes *Una*, *Marajó* e *Itacolomy*, aquelles do norte e este do sul.

×

No matadouro da Cabanga foram abatidos hontem 87 rezes para o consumo publico.

×

No Hospital Portuguez está de semana de 3 a 10 do corrente, o mordomo sr. Abilio da Rocha Barros.

×

Do Rio de Janeiro saiu tras-ante-hontem, á noite, o paquete francez *Amasone* da companhia «Messageries Maritimes».

Amanhan á tarde, ancorará no lamarão, donde zarpará á noite para a Europa.

×

Estará de semana na Caixa Economica, o sr. commendador José Ferreira Baltar.

×

Durante a ausencia do 2.º tenente Ernesto de Medeiros exercerá interinamente as funcções de secretario do 2.º districto militar o 2.º tenente João Elpidio da Costa.

×

Em visita, estiveram hontem em nosso gabinete os artistas Amalia Agostini, primadona e o tenor Pietro Bersellini, ambos da empresa Juca de Carvalho.

Penhorados, agradecemos a delicadeza.

×

Pelo agente Gusmão realiza-se amanhã, ás 11 horas, na praça da Independencia n. 16, grande e variado leilão.

Vejam os interessados o annuncio no logar competente.

×

Procedente do Havre, ancorou hontem no lamarão, ás 3 3/4 horas da tarde, o vapor francez *Corsica*, da companhia «Chargeurs Reunis».

Hoje, ao meio-dia, entrará para o ancoradouro interno e amanhan zarpará para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PELOS ESTADOS

Ceará.

Tem chuvido muito.

Estão cheios os açudes e lagôas; e os rios correm com abundancia d'agua.

*

Bahia.

A *Gazeta do Povo*, em editorial intitulado «Bloco de indecencia», analysa severamente o modo por que tem sido feito o reconhecimento dos membros do parlamento. Diz que os actuaes chefes já devem estar convencidos de que a Nação ainda não desceu tanto na escala da degradação moral, da submissão, e do servilismo, que tenha perdido a faculdade de reagir contra os pretensos corruptores da sua independencia e de seu pensamento.

× Muitos negociantes de Santo Amaro fecharam as casas á vista do exagero dos lançamentos feitos pela collectoria estadual.

× Falleceu em Ilhéos o coronel José Fulgencio Teixeira, abastado fazendeiro.

*

Rio de Janeiro.

A 20 mez do passado, em Petropolis, em pleno baile popular, no Cassino Fluminense falleceu repentinamente d. Balbina Voigt, esposa do sr. Frederico Voigt.

A finada tinha 43 annos e deixa sete filhos menores. Chamada a toda pressa, compareceu logo a autoridade, previdenciando para o exame do cadaver, o que foi feito pelo dr. Rocha Miranda, que attestou syncope cardiaca.

O baile foi logo suspenso.

*

S. Paulo.

Na capital existem doze jornaes diarios.

× O dr. Bento Ferraz, professor de portuguez do Gymnasio de Campinas, foi removido para a cadeira de litteratura.

*

Santa Catharina.

Foram contractadas duas estradas de ferro em Santa Catharina: uma do Ribeirão da Subida a Campo dos Ilhéos e outra do Ribeirão da Bertha ao Rio Preto.

*

Minas Geraes.

Começou em Juiz de Fóra, a publicação do *Correio da Tarde*, propriedade e direcção do dr. Dilermando Cruz.

O primeiro numero agradou francamente.

*

Matto Grosso.

Falleceu o dr. Manoel Joaquim dos Santos, presidente da assembléa legislativa.

A sua morte foi geralmente muito sentida.

VIDA ACADEMICA

O dr. Joaquim Tavares, director da Faculdade de Direito recebeu hontem os seguintes telegrammas:

«Colonia—1—6—906.—Dr. Joaquim Tavares.—Sinto profundamente desastre hontem occorrido chegada ahi trem academicos vieram gentilmente trazer-me Maceió, saudações mocidade estudiosa. Rogo aceite v. exc. minhas condolencias e queira transmittil-as mocidade academica.—*Affonso Penna.*»

«Glycerio—1—6—906.—Faculdade Direito Recife.—Apresento Faculdade pezames desastre victimou nosso collega.—*Belisario Souza Junior.*»

«Glycerio—1—6—906.—Faculdade de Direito, Recife.—Nome paiz profundos sinceros sentimentos doloroso desastre feriu juntamente Faculdade patria.—*Lindolpho Azevedo, Belisario.*»

— O sr. dr. director da Faculdade respondeu ao dr. Affonso Penna:

«Ribeirão—2—6—905.—Corpo docente e discente desta Faculdade agradecem penhorados condolencias de v. exc. pelo fallecimento estudante Calheiros. Respeitosas saudações.»

— Os academicos de direito receberam hontem os seguintes telegrammas:

«Representantes imprensa comitiva Affonso Penna, dolorosamente feridos triste nova desastre e passamento inditoso collega Pedro Calheiros Gato, participando vossa magua, enviamos sentidas condolencias.—*Senna Raphael.*»

«Mocidade academica.—Membro comitiva e academico direito associo-me vossa grande dôr perda collega.—*Lemos Bastos*, jornalista.»

LINHAS. Um telegramma de Londres, simples como uma lagrima, annuncia a morte do philosopho Mahalina, que acaba de mergulhar num banho de lava, na cratera candente e vermelha de um vulcão.

Procuraria este sabio da famosa terra de Confucio resolver o problema da morte, longe dos arrozaes e dos chrysanthemos?

Na era positiva que atravessamos, de realidades solidas e de solidas verdades, vislumbrando a evidencia e a illusão, num ardor de guerra serena em prol da liberdade do pensamento, da paz dos povos e da harmonia christan, não é estranhavel que se procure ir ver o que ha além da morte, se o anniquillamento desolador de Buchner e dos ferrenhos filhos da materia, se a sobrevivencia consoladora de Jesus e dos actuaes espiritualistas.

Mas, ainda mesmo assim, é reprovavel o acto do philosopho suicida.

Ninguem tem o direito de matar-se; o homem não subordina a vida, é subordinado della.

Diz-se com razão que o exemplo é contagioso, e que com mais facilidade imitamos o mal que o bem.

E a um philosopho, a um espirito superior, não cabia nunca mostrar-se ao mundo no aspecto de um fraco, de um desanimado.

A vida é um mysterio maravilhoso, cuja felicidade está em si propria, e que só nente a desadora quem não a comprehende.

Por defeito da organização moderna, conquista apenas iniciada, oriunda do nosso atrazo, soffremos immensamente, soffrem immensamente os nossos filhos. Entretanto, nesse caminho ladeado de flores e chagas, a humanidade seria feliz, se se regenerasse se se *christianizasse*, o que depende, todos sabem, de si mesma.

Os mais sabios têm o dever de proclamar o amor á vida, ainda mais pelos actos, pelo exemplo, que pela palavra.

Sempre o contraste! Sempre o inesperado!

O contraste é um dos mais notaveis factos entre os que prendem a attenção da nossa curiosidade. Para esta força d'alma que, como disse o Eça, «leva a descobrir a America», as miniaturas e as grandezas, a luz e a treva, o doce e o amargo, o finito e o infinito constituem mananciaes inesgotaveis na obra grandiosa da sabia natureza.

Do riso ao pranto, do bem ao mal, ha uma escala, uma gradação, um numero inconcebivel de tons em que vive o homem immerso, como a dormir na inconsciencia de sua origem e fim.

Todavia a natureza, mãe eterna e pura, mostra nos seus quadros que renascem como as estrellas e as flores, essa belleza que não finda nunca e que reside em torno de nós, desde a nuvem alva sob o ceo até á rosa rubra sobre a terra.

E' a belleza da vida, vida sem a qual não conheceriamos o amor, bondade perfeita, fructo dulcissimo, mimo de Deus á creatura!—SYLVIO DO VAL.

O «MARANHÃO»

Uma festa intima e cheia de encantos tivemos hontem a bordo do *Maranhão*, posto ás ordens do sr. presidente eleito da Republica.

Pelas 10 1/2 horas da manhan, embarcámos em um escaler da Alfandega, largando do caes S. ntos Dumont, rumo do paquete, que estava fundeado fronteiro ás docas das obras do porto.

Era um numero limitado de pessôas: a familia Amorim Silva, os srs. Pardo Vieira, Amadeu e Gastão Livramento, o dr. Odilon Nestor e os nossos collegas Annibal Freire e Arthur de Albuquerque.

No portaló, aguardavam os visitantes o commandante do *Maranhão*, sr. Pacheco Junior, e todos os seus auxiliares.

Depois de demorada visita ao paquete, que faz honra á empreza de navegação, recentemente reorganizada, foram servidos aperitivos.

A's 11 1/2, annunciava-se o almoço, bellamente disposto em duas mesas, cobertas de crystaes e jarros de flores.

Em vistoso cartão, com o pavilhão do *Lloyd* desfraldado, estava impresso o menu com os seguintes dizeres:

Lloyd Brazileiro—M. Buarque & C.ª—Rio de Janeiro—Paquete *Maranhão*—Em 2 de junho de 1906.—Menu—Almoço.

Canja de gallinha

Filet de robalo á milaneza

Lingua a Rio Grande e feijão

Vol-au-vent á la reine

Bife de filet e batatas fritas

Vinhos e sobremesas

Café, chá, biscoutos e licores

Ao champagne, foram trocadas saudações, predominando a nota a mais affectuosa da cordialidade.

Em cima, no salão, tocava o quinteto do *Maranhão* sob a batuta do maestro João Superbi Pizzicato.

Finda a refeição, por largo tempo nos demorámos a applaudir as successivas phantasias magistralmente tocadas por aquelle grupo de artistas.

Fechou a série de execuções musicaes a *Ouverture do Guarany*, o que despertou á jovialidade do poeta da *Juvenilia* esta espirituosa observação:

— E' a primeira vez que vejo uma *ouverture* fechar alguma coisa.

Mas é que de facto ficava em aberto a nossa sympathia pelo commandante do paquete.

Somente ás 2 horas da tarde, regressámos de bordo, verdadeiramente penhorados.

— Dispensamo-nos de descrever o *Maranhão*, a que quasi toda a imprensa do paiz já se referiu.

Sem grandes luxos, elle está deveras confortavel e rigorosamente asseiado.

Percorremol-o todo, attendendo ás suas installações para a viagem especial: a typographia, a barbearia, etc.

— Quanto á vida de bordo relativamente ao dr. Affonso Penna, a nossa abelhudice profissional nada conseguiu.

O commandante Pacheco, amavel e sorridente, mantinha a palestra sem difficuldades.

Mas, de novo sobre o presidente eleito, só conseguimos saber isto:

«Quando o dr. Penna fala com a familia, com as filhas, porque tem um apparelho telegraphico installado em casa, em Bello Horisonte, fica verdadeiramente feliz. E' um homem que sabe cultivar a familia.»

×

Um crime horrivel acaba de ser levado ao conhecimento das autoridades de Amaragy.

No dia 27 do corrente, foi encontrado, no açude do engenho *Refrigerio*, o cadaver de um homem de côr parda, não sendo possivel aos presentes reconhecer-lhe a identidade.

Tomando conhecimento do facto, a autoridade fez retirar d'agua o corpo do infeliz, procedendo ao exame cadaverico.

A victima achava-se com uma corda atada ao pescoço, em cuja extremidade estava ligada uma grande pedra.

Vê-se que foi este um meio empregado pelos assassinos ou assassino para occultar o crime e conseguir assim escapar á acção da justiça.

No corpo da victima encontraram os peritos onze ferimentos de natureza grave, produzidos por instrumento perfuro-cortante.

Sobre o barbaro crime abriu a autoridade rigoroso inquerito, attribuindo ter sido elle perpetrado em terras do engenho *Umary*, do municipio de Gamelleira, limites do *Refrigerio*, onde foi encontrado o corpo do infeliz.

Ao dr. chefe de policia officiou hontem aquella autoridade, pedindo que ao delegado de Gamelleira seja expedida ordem para auxilial-o nas diligencias policiaes.

×

A "JUVENILIA"

A generosidade impulsiva dos homens de coração tem sido incontestavelmente um dos mais poderosos factores da evolução social.

No meio deste mercantilismo que avassalla todas as classes, concorrendo para o rebaixamento do nivel moral, mercantilismo que se torna mais intenso quanto maiores são as difficuldades na luta pela vida, apparecem espiritos verdadeiramente altruisticos que, deixando-se dominar por sentimentos nobres, emprehendem obras de alto folego, vizando um idéal grandioso, desprendido completamente do lucro pecuniario.

Sei que isto é raro, porque, como bem diz Antonio Candido, *a finança egoista, exploradora, insaciavel triumpha em toda linha... e as vozes que mais valem são as que retinem como metaes, no calculo de operações fabulosas*, mas, apezar de tudo na propria classe do commercio, que em virtude do meio de vida adoptado, vizando sempre o lucro, calculando o capital, tornam de uma sensibilidade extraordinaria as faculdades sensoriaes para o choque dos interesses, surgem organizações ungidas do espirito de bondade e até de grande philantropia.

A esta pequena classe pertencem os editores das primeiras obras de homens que ainda não conseguiram a celebridade.

Felizmente o fracasso, pelo lado monetario, de quasi todos que têm tomado aos hombros a pesada incumbencia, não faz desapparecer estes editores, e em todos os paizes cultos, elles surgem cheios de coragem, afagando um bello idéal e sacudindo á luz da publicidade livros novos, que muitas vezes, são o grande pedestal onde se collocam seus autores para receber em cheio o sol radiante da victoria.

Estes homens têm na organização psychica uma força que faz empregar parte de suas energias na execução de obras meritorias, lutando sem desfallecimentos, com o mesmo vigor com que lutam no mundo das especulações lucrativas.

Quando contemplo este e outros phenomenos de egual jaez, vejo como a natureza foi sabia na collocação e distribuição de suas forças.

Nós que pertencemos á raça eminentemente sentimental, não podiamos ser os pariás da humanidade; folgamos de contar em nosso seio muitos, que sob o ponto de vista altruistico, nada nos deixam a invejar.

Agora mesmo acabamos de ter uma prova no illustre coronel S. Ferraz, editando, voluntariamente, o primeiro livro de versos de Odilon Nestor.

E' verdade que o autor da *Juvenilia* tem um nome já vantajosamente conhecido na elite dos intellectuaes pernambucanos, mas, estes são poucos e não offerecem risonhas esperanças a quem vizasse vantagens monetarias.

Cumpre ainda observar que um livro de versos para ter grande circulação, é preciso que seja firmado por uma destas notabilidades, cujas obras já tenham passado pelo cadinho da critica e o nome já esteja cercado pela aureola da celebridade.

Quasi todos que perlustram a historia da litteratura pagaram o pesado tributo do desprezo, da critica injusta e até da guerra da maledicencia invejosa.

Byron que é uma celebridade mundial, passou pela tortura de ver seu primeiro livro de versos soffrer a critica acrimoniosa da *Revista de Edimburgo* que, entre muitas coisas amargas, disse não ter o lord nascido para poeta.

O conhecimento pratico da vida não deixa alimentar a menor esperança, quanto a lucro pecuniario, ao editor de obras novas nas condições acima citadas.

Vê-se portanto que quando elles levam ao termo taes empresas são impulsionados por sentimentos altruisticos e não pelo mercantilismo ganancioso.

As publicações em jornaes são ephemeras, póde sua leitura deixar magnifica impressão, mas, esta esvae-se aos poucos e termina pelo esquecimento. O livro tem a vantagem não só de cercar as producções litterarias de mais valor, influindo no espirito do leitor para que preste sobre ellas maior attenção, como tambem dar-lhes uma vida duradoura, expondo-as melhor á critica que póde ser feita sobre cada uma de per si e sobre todas englobadamente.

Além disto o livro rompe as fronteiras de um Estado e entra na circulação das lettras do paiz e até do estrangeiro, o que não se dá com o jornal que, raramente, é lido fóra do seu Estado.

Demais, nos parece que um litterato só está completo depois da publicação de seu primeiro livro.

Já era tempo de Odilon Nestor apresentar-se deante dos criticos de nosso paiz com um livro na mão, já se fazia preciso que uma critica imparcial e justa puzesse em relevo seu valor de primoroso poeta.

Nestor segue a trajectoria traçada por Gervasio Fioravanti, assignalando-a com o cunho de sua personalidade.

São dois poetas lyricos que fazem a mesma rotação no firmamento das lettras patrias. Ha todavia entre ambos bem sensiveis differenças.

Gervasio é um poeta eminentemente subjectivo, elle vê nas modificações do mundo transformações de suas sensações; sóbe nas azas do talento, e, lá de cima, vê as mutações da natureza obedecendo ás nuances de sua alma, com a mesma precisão com que os astros na sua rotação obedecem á mechanica celeste. Nestor sente-se inspirado na grandeza da natureza, identifica-se a ella e torna-se seu interprete. Um, póde dizer-se, é a voz de suas sensações, o outro é a voz da propria natureza. Um é o poeta de si mesmo, vendo o mundo atravéz de sua alma, o outro é o poeta do mundo em que habitamos engalanado com a belleza de seus phenomenos.

Gervasio é o novo Maciel Monteiro lapidado pela evolução social.

Este, como disse Julio Pires, enquadrava a deusa de seus amores em qualquer assumpto, assim faz o poeta d'*Os Mezes*. Para elle a terra e o sol giram afim de acompanhar as phases de suas paixões.

Nestor sente os nervos vibrarem deante da natureza e leva os seus primores á tona de seus versos.

Lendo—*O labio de Giovani Meli* inspira-se na belleza da fantazia do poeta siciliano, e passa esta producção para a lingua vernacula, colorindo-a com mais fulgor, dando-lhe a naturalidade e ternura que sua penna sabe imprimir aos seus versos.

Quando acabamos a leitura da traducção de Nestor, parece que vemos a abelhazinha esvoaçando em procura das flôres, estas ainda a dormir com o caule pendido para o chão, a madrugada com seus primeiros clarões despertando a terra. O poeta pinta a vivo o quadro da aurora, vê-se a natureza acordando. Depois, num crescendo sublime, elle traduz os versos em que o cantor siciliano, aconselha a abelhazinha que procure os labios de Nice adorada. Ahi parece que estes labios se convertem em petalas escarlates de uma flôr olympica, entre os quaes está o mel mais doce que o das colmeias do Hymeto.

Na *Juvenilia* não encontrará o leitor a satyra fina e mordaz causticando os costumes, nem ainda estas figuras geniaes, que a vista do poeta vidente, vê nos arcanos do futuro. Não, ahi é a poesia lyrica escapando-se naturalmente como o perfume se evola da flôr.

As vezes, ouve-se em seus versos uma symphonia dulçurosa, como se as Nereidas e as Napeias se concertassem em sublime côro para cantar os segredos dos mares e das florestas; outras vezes vê-se a natureza rindo-se no desabrochar das alvas magnolias, iracunda no estalar da procella, melancolica e doce nas ardentias do luar; e, enfeitiçado por tantos encantos, chegamos a respirar o variadissimo aroma da nossa flora.

Nestor, conhecendo-se, não força a lyra, espera o momento do estro, aguarda que a inspiração venha tirar os sons melodiosos, cujo conjuncto forma a musica de suas estrophes. Como primoroso artista que é, elle sente representar-se em sua imaginação estados typicos da natureza e estrophes, illuminando-os com os relampagos que lhe fuzilam na mente, communicando-lhes o cunho de seu talento.

Quem lê seus versos nota logo a precisão dos termos, o emprego de verbos que exprimem exactamente a idéa e deixam com a maior clareza ficar em desta que os contornos de seus quadros.

Assistiu uma vez, em nossos sertões, a queda das primeiras aguas, e este phenomeno que nenhum encanto revela aos habitantes daquellas paragens, tocou as faculdades imaginativas do poeta, e dahi a producção bellissima intitulada —*As primeiras aguas*—, onde elle pinta, com sua magica palavra, a tela encantadora da cupula celeste ennegrecendo-se aos poucos, com accumulação de nimbos. Quando descreve as nuvens estacando no espaço, em nosso gabinete de leitura, temos a impressão tão exacta como se nos fosse trazida pelo orgam visual, das negras e pesadas nuvens que pairam no ar, antes de desmancharem-se em chuvas.

Depois, passa a descrever em bellissimos versos, com uma naturalidade admiravel, o phenomeno das primeiras bategas d'agua evaporarem-se ao approximar-se da terra, recebendo o calor desta, subirem em vapores novamente ao espaço, condensarem-se e voltarem em outras bategas.

Finalmente o poeta mostra-nos a vida abrolhando em todas as partes, os cachos das braúnas embalsamando a atmosphera, o canto das aves retinindo no ar e as aguas, em torrentes caudalosas, entrando com seu murmurio para o concerto harmonico da grande orchestra da natureza.

Já temos nos alongado bastante e é preciso terminar.

Escrevendo as linhas acima, não mantivemos a velleidade de fazer uma critica, ainda que ligeira do livro de Nestor; não, sabemos perfeitamente que para isto era preciso termos nitidez de vista capaz de descobrir todas as bellezas e senões, um certo preparo sobre este ramo de litteratura, e mais que tudo, a faculdade illuminativa, afim de aclaral-o com precisão, e não uma phrase tosca que se a tanto pretendessemos, só conseguiriamos sombreal-o

Recife—maio 1906.

FERNANDO DE SÁ.

FORO

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão.

Foram sorteados mais os jurados seguintes:

Martiniano Gomes Ferreira, Antonio Pereira Lagos, Manoel dos Passos de Santa Anna, José Cordeiro dos Santos, Augusto Candido Baptista, Cypriano Valerio Nascimento, dr. José Gomes Coimbra, João Brindley Fox, João de Souza Mello, Pedro Francisco de Paula Baptista, dr. José da Costa Carvalho Guimarães, Ataliba Nogueira de Souza e Candido Gonçalves Torres.

Foram multados em 35$000, os jurados notificados que deixaram de comparecer; sendo encerrada a sessão, serão cobradas as multas de accôrdo com o art. 28 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904 e adiados os trabalhos para amanhan ás horas do costume.

Foram dispensados, de accôrdo com as leis ns 697 e 787, de servir na presente sessão os jurados:

Francisco Damião Cavalcanti Pessôa, Josine Pereira de Britto, Manoel Baptista Seve, Hermenegildo da Silva Loyo, dr. Virgilio Bacellar Caneca e dr. José Nicoláu Tolentino de Carvalho Junior.

×

OS «BLOCOS».—A figura de rhetorica do general campineiro, o solerte sr. Francisco Glycerio, vae tendo diversas modalidades, aqui como na França.

Qualquer alliança interesseira hoje é um «bloco». Ha poucos dias, o sr. Paul Adam, escrevendo no *Journal*, sobre um proprietario, disse que elle tinha um «bloco» de casas.

Onde iremos parar com essa logomachia?

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Central, á rua Larga do Rosario n. 11.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 41, 43 e 45, á rua do Brum, achando-os em boas condições de hygiene.

O dr. Baptista Fragoso visitou 16 casas em Campo Grande, em nenhuma dellas foi encontrado caso algum de molestia transmissivel.

— Intimações:

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 1, 2, 3, 4 e 5, no quadro Sebastião Lopes, para no prazo de 30 dias mandarem caiar e pintar.

— Vaccinações:

O dr. Lins Petit vaccinará amanhan, segunda-feira, na pharmacia Pasteur, á rua dr. Rosa e Silva, de 3 1/2 ás 4 1/2 horas da tarde.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 12 pessoas em Campo-Grande em diversos domicilios.

Vaccinará amanhan, em Campo-Alegre, de 9 ás 10 1/2 horas da manhan.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 13 desinfecções.

×

Foi ante-hontem recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado do Espinheiro, o individuo José Francisco de Paula, por crime de defloramento.

Aquella autoridade passou o delinquente á disposição do sr. dr. delegado do 2.º districto, afim de proseguirem as diligencias policiaes.

.*. A imprensa do Rio recebeu com elogios a noticia da nomeação do illustre dr. Clovis Bevilaqua para o cargo de consultor do ministerio do exterior.

Do *Paiz*:

«Consta-nos que será nomeado consultor juridico do ministerio das relações exteriores o dr. Clovis Bevilaqua, illustre professor da Faculdade de direito do Recife.

E' esta uma escolha que ha de encontrar applausos geraes.»

Do *Jornal do Commercio*:

«Sabemos que o dr. Clovis Bevilaqua, tendo recebido ha dias uma carta em que o sr. barão do Rio Branco lhe offerecia, em nome do sr. presidente da Republica, o logar de consultor juridico do ministerio das relações exteriores, respondeu hontem aceitando.

O cargo de consultor dessa repartição foi exercido, durante o Imperio, pelos conselheiros Pimenta Bueno, depois marquez de S. Vicente, o Paranhos, depois visconde do Rio Branco, o qual delle se exonerou em 1865. A vaga deixou de ser preenchida, e o logar foi supprimido na reforma de 1868, com o fundamento de que o ministerio tinha para se aconselhar a secção dos negocios estrangeiros do conselho de Estado. Restabelecido em maio de 1905, foi occupado pelo conselheiro Carlos de Carvalho, ex-ministro da repartição, até 4 de julho, em que falleceu, vindo a ser seu successor o sr. dr. Amaro Cavalcanti, ex-senador e tambem ex-ministro de Estado, agora nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça.»

×

O PESSOAL DE ARRELIA

As 8 1/2 da noite de ante-hontem, no logar *Mattinha*, districto do Espinheiro, os individuos José Gomes da Costa, Alfredo Gomes da Costa e João de tal, vulgo *Bagagem*, todos armados, aggrediram a Sylvestre Francisco de Paula, produzindo-lhe diversos ferimentos.

Motivaram a luta velhas intrigas.

José Gomes da Costa, que na occasião se achava armado de espingarda, contra seu inimigo disparou-a, sendo a victima alcançada pelos projectis.

Os companheiros de José Gomes, em seu auxilio, armados de faca, precipitaram-se sobre a victima, fazendo-lhe diversos ferimentos.

Na occasião da luta compareceu a autoridade local, dando aos aggressores ordem de prisão.

Alfredo Gomes da Costa e *Bagagem* fugiram, não conseguindo a autoridade captural-os.

José Gomes resistiu, chegando a autoridade, depois de renhida luta, effectuar a prisão do audaz criminoso.

Hontem foram remettidos para a repartição central da policia Sylvestre e o soldado Domingos Marques da Silva, feridos na luta, afim de serem vistoriados pelos medicos da policia.

— Ante-hontem, no logar *Sertãozinho*, do districto policial do Espinheiro, o individuo José Francisco de Paula, por motivos frivolos, aggrediu a Antonio Davino da Cruz, produzindo-lhe um ferimento na perna esquerda.

O offendido foi, á ordem da autoridade local, transportado para o hospital Pedro II, afim de ser convenientemente medicado.

O aggressor, horas depois da pratica do crime, foi capturado, sendo remettido para a casa de detenção, onde se acha, á disposição do dr. delegado do 2.º districto da capital.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital remetteu hontem ao dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, para ter o devido julgamento no tribunal correccional o processo instaurado contra os individuos Zeferino Fernandes da Silva Manta e Francisco Bernardino da Silva, vulgo *Carne viva*, ambos pronunciados no artigo 303 do cod. penal.

— Antonio Carlos Cavalcante e Francisca Maria da Conceição, que se achavam presos na casa de detenção, foram ante-hontem postos em liberdade á ordem do subdelegado de Santo Antonio.

A' ordem do subdelegado da Encruzilhada foi hontem posto em liberdade o detento Severino José Correia.

— Na occasião em que espancava a mulher de nome Leopoldina Soares Lima, foi ante-hontem preso em flagrante, pelo subdelegado de Santo Antonio, o individuo Miguel Carneiro de Moraes.

Ante-hontem mesmo foi, á ordem daquella autoridade, transportado para a casa de detenção:

— Mais um desordeiro de nota foi ante hontem recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Amaro.

Chama-se elle Augusto Leopoldino da Silva e foi capturado na occasião em que punha em pratica as suas costumadas façanhas.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 1 de junho, recebidos pela Great Western:

Natal, pluviometro, 8 centesimos; Parahyba, pluviometro, 69 centesimos; Nazareth, pluviometro, 10 centesimos; Limoeiro, norte, pluviometro, 13 centesimos; Escada, pluviometro, 6 centesimos; Aripibú, chuvas variaveis durante 5 horas; Ribeirão, pluviometro, 32 centesimos; Barra do Canhoto, chuvas fracas durante 5 horas; Viçosa, pluviometro, 55 centesimos; Gameleira, chuvas fracas durante 1 hora; Capella, chuvas variaveis durante 1 hora

×

A agencia postal do bairro de Santo Antonio recebeu para expedir, durante o mez de Maio proximo findo, o seguinte:

Correspondencia ordinaria:

Officios	530
Maços	250
Cartas franqueadas	7858
Idem insufficientes	81
Idem não franqueadas	97
Cartas bilhetes	23
Bilhetes postaes simples	313
Idem duplos	10
Idem de industria privada	2845
Manuscriptos	21
Amostras	11
Livros	277
Impressos	2175
Jornaes	3529
Somma	18.023

Correspondencia registada:

Officios	90
Maços	24
Cartas	1005
Bilhete postal de industria privada	2
Manuscriptos	13
Amostras	19
Impressos	417
Encommendas	19
Cartas idem	134
Officios com valor	8
Encommenda idem	1
Somma	1.732
Total de objectos	19.755

Os registados com valor incluiam a importancia de Rs. 741.493$048.

Foi sua receita durante o mesmo mez Rs. 4.703$170.

×

Tribunal correccional

Sob a presidencia do dr. Alberto de Oliveira Coelho, servindo de promotor o dr. Antonio Leitão Vieira de Mello e de escrivão sr. Pereira da Silva, funccionou hontem este tribunal.

Foram submettidos a julgamento os réos Antonio Pinto Moreira, Manoel Marques de Farias, José Virginio de Oliveira, José Ferreira da Silva, José Joaquim de Almeida, Pedro Gonçalves de Britto, Manoel Domingos dos Santos, Francisco Macario da Paixão, Joaquim Dyonisio do Monte e Francisco Pires Martins, que foram absolvidos os réos; tiveram como advogado o major José Joaquim Dias do Rego. Serviram de vogaes Manoel Ribeiro de Carvalho Junior e Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

Foram multados em 2$000 os vogaes que faltaram e adiados os trabalhos para amanhan ás horas do costume.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Honorato do Nascimento e d. Genuina Albina dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Manoel Maria Diniz e d. Joanna Cavalcante de Lyra, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

1.ª PUBLICAÇÃO

Felix Ferreira de Mendonça, residente na Graça, e d. Luiza Francisca de Mello, residente em S. José, solteiros, naturaes deste Estado.

Benedicto José Fernandes e d. Amelia da Costa Lins, solteiros, naturaes deste Estado residentes em S. José.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel do Nascimento da Paixão e d. Thereza Maria de Jesus, viuvos, residentes na freguesia da Graça.

1.ª PUBLICAÇÃO

Paulino Augusto Nobre, residente na freguesia da Bôa-Vista, e d. Leonor Maria Marques, residente na freguesia da Varzea, solteiros

José Antonio da Silva e d. Maria Generosa da Conceição, solteiros, residentes na freguesia do Poço da Panella.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. João Amorim.
» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.

Durante a semana o movimento foi de 51 doentes.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia o sr. major Valladão, do 14.º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Marinho Cesar.

Guarnição:

O 14.º dará a guarda da alfandega; o 27 a patrulha e o reforço para a caixa; o 34 as ordenanças, as guardas da delegacia com o official e a da caixa e o 40.º a guarda do hospital com o reforço.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Superior do dia o sr. capitão Cicero Monteiro, do 40 batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Marinho Falcão.

Guarnição:

A 2.ª bateria dará a guarda da caixa; o 14.º a da delegacia com o official e a patrulha; o 27.º os reforços; o 34.º a guarda da alfandega e o 40.º a do hospital e as ordenanças

Uniforme 4.

NOTAS AVULSAS

Por decreto de 30 do mez findo foram transferidos os capitães Heraclio Helio Fernandes Lima da 2.ª companhia do 8.º batalhão de infantaria para ajudante do 14.º da mesma arma e deste corpo para aquella companhia Luiz Narcizo de Barros Cavalcanti.

— O sr. general chefe do estado maior, em telegramma de hontem manda recolher á capital Federal o medico adjunto dr. João Cavalcanti Ferreira de Mello á vista do parecer da junta medica que o inspeccionou em 30 de maio findo.

Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Superior do dia 1.º sargento, Casemiro Lopes.

Cabos, Amaro Verissimo e Tavares da Cruz.

Cabo do externo Pedro Alexandrino.

Aprendizes:

Inferior do dia, 1.º sargento 127.

Commandante da guarda, 9.

Cabos da guarda, 63 e 75.

Corneteiro 29.

Tambor 79.

Praças: 11, 15, 19, 25, 35, 41, 47, 55, 71, 81 e 87.

Ordenança do sr. commandante, 165.

Ordenança do sr. immediato, 217.

Ordens á secretaria, 204.

Uniforme 1.

DETALHE PARA AMANHAN

Superior do dia, 1.º sargento Salvador Chaves.

Cabos, Pedro Alexandrino e Tavares de Senna.

Cabo do externo Tavares da Cruz.

Aprendizes:

Inferior do dia 1.º sargento 46.

Commandante da guarda, 30.

Cabos da guarda 78 e 230.

Corneteiro, 156.

Tambor, 180.

Praças: 4, 6, 18, 26, 28, 44, 52, 54, 66, 74, 80 e 96.

Ordenança do sr. commandante, 186.

Ordenança do sr. immediato 61.

Ordens á secretaria 9 e 34.

Exercicios á tarde de 3 ás 5 horas.

Signaes. Escaleres a remos, musica e banda marcial.

Uniforme 2.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Começou hontem a ser publicado nesta cidade um jornalzinho illustrado *O Theatro*, de *Til & Vena*, orgam dos assumptos de que lhe vem o titulo.

Está bem redigido e interessante.

— Do Collegio Salesiano nos remetteram hontem um exemplar d'*A Cafua*, farça em dois actos, por Mioni, volume da *Collecção de leituras dramaticas*, impressas na typographia daquelle estabelecimento.

Agradecemos a offerta.

— Mandaram nos hontem um folheto contendo os *Estatutos do Instituto S. Sebastião*, fundado agora em Palmares.

Agradecidos.

CORREIO DO «DIARIO»

Antonio Silvestre (Chã de Ribeirão) — Os preparatorios exigidos para o curso de odontologia são: portuguez, francez, inglez, arithmetica, physica e chimica.

Alberto (Olinda) — O dr. Aarão Reis é de paes maranhenses mas nasceu no Pará. Conhece Bello Horisonte? Pois avalie do valor daquelle engenheiro pelos encantos da capital de Minas Geraes. Não houve exaggero em nosso anterior commentario.

Um curioso (Recife)— Depois de ter recusado um convite para festa, não fica bem aceital-o embora motivos supervenientes facilitam a aceitação. Só se trata de uma festa intima

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a pequenita Irene Jardim;

a senhorita Thereza Miranda, filha do sr. professor Ernesto da Silva Miranda.

— Passa amanhan a data anniversaria do natalicio do illustre sr. coronel Manuel Pinto da Fonseca, honrado e zeloso inspector da Alfandega de Pernambuco.

Nossos affectuosos cumprimentos.

— Tambem fazem annos amanhan:

o sr. Luiz de Amorim Silva;

a senhorita Julieta Rodrigues da Silva.

ARTES E DIVERSÕES

COMPANHIA TOMBA

A «Bohême»

O theatro Santa Isabel abrigava hontem o que a sociedade do Recife tem de mais distincto.

Havia por todo o ambiente um doce perfume de bom gosto e de conforto. Aquellas myriades de cabeças louras e negras que ali estavam, os corações que palpitavam frementes á renovação das scenas de Murger, eram o melhor culto que se podia prestar á arte inspirada de Puccini.

A anciedade do publico era justificada. Tratava-se pela primeira vez de ouvir a *Bohême*, que a admiração constante de outras platéas consagrou definitivamente, dando-lhe o que tem de mais valoroso e de mais forte, o applauso da mocidade.

A *Bohême* é a opera de predilecção da juventude. E por isso viu-se hontem no Santa Isabel a fina flôr, a *jeunesse dorée* do Recife.

Quando a *Bohême* appareceu, um critico do *Corriere de la sera* prophetisou que a sua vida na scena seria ephemera, por ser um composto de filigranas musicaes. O prognostico inepto falhou e talvez por conter mais melodia do que vibração, a *Bohême* tem conseguido aurea triumphal.

A technica de Puccini é sobria e estamos em dizer divinal. Ha nella uma uniformidade que dá força á musica e facilita aos interpretes o desempenho.

Mas na filigrana dos tons, na melodia suave de todas as passagens é que está a sua seducção. O autor da *Tosca* não quiz beber lições nas sabbatinas de Bayreuth; fez a sua arte como o resultado de suas tendencias, tornando-a o reflexo de sua alma. Na *Bohême*, que, apezar da opinião do sr. Albert Carré, é a opera mais delicada de Puccini, não se notam revelações surprehendentes do pensamento musical; as phrases são cariciosas, talvez por não terem provindo da fonte dos *Mestres cantores* ou do *Lohengrin*. Apenas no primeiro acto elle refreia um pouco a inspiração, procurando realizar o problema do «verismo» na arte.

Da parte de *Mimi* encarregou-se uma artista de voz fraca e incapaz de sustentar as notas do *racconto* do 1.º acto. Entretanto o timbre de sua voz teve particular relevo no *tercetto* do 3.º acto, entre *Marcello*, *Mimi* e *Rodolpho*, e nos phrases finaes, na scena da agonia.

Ao sr. Pietro Bersellini coube o papel de *Rodolpho*. Quizeramos vel-o com tonalidade mais accentuada. Faltam-lhe a elegancia dos gestos e a dicção que é o toque dos artistas compenetrados do seu verdadeiro papel, pois é preciso não esquecer que, no canto, tambem a enunciação das palavras realça, quando modulada e firme.

Schaunard teve por interprete o sr. Adami. Parece-nos que a escolha não podia ser peior. Foi uma nota dissonante na execução da peça.

As honras da noite couberam de direito ao sr. Rossini Michele, que deu á parte de *Marcello* todo o encanto, toda a fidalguia de sua voz finissima e correcta. Naquelle papel, raros os que lhe sobrepujariam na excellencia das emissões vocaes e na graça distincta dos gestos. Havemos de vel-o em papeis outros, de maneira a radicarmos o nosso conceito a respeito do seu valor.

A sra. Adelina Motta, dotada de uma voz agradavel, fez de *Musetta*, a cujo canto poderia dar menos força, o que destacaria mais as suas qualidades. A celebre *valsa* do segundo acto que, em certa época, fez furor nos salões faustosos de Botafogo e de Petropolis, foi cantada com perfeita graça.

Resta-nos falar do sr. De Leandri Luigi, que representou de Coline. Sabe-se que a nota deste papel é a «canção do casaco»

Vecchio zimarro

....

Antes a tivessem supprimido. O sr. De Leandri não lhe soube dar colorido, de fórma que ella passou desapercebida de parte da platéa, que não a conhecia, e dissipou as esperanças que restassem acerca do valor do interprete.

A orchestra felizmente manteve-se afinada.

A julgar pelos commentarios, e apezar das restricções, a *Bohême*, pela companhia Tomba, terá sempre boas casas.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Mais uma festa hippica proporciona hoje a *União esportiva pernambucana*, no antigo prado do Lucas.

O programma compõe-se de sete pareos.

Durante o entretenimento tocará como de costume a banda de musica do 27.º batalhão de infantaria

São nossos palpites:

1.º Pareo, 770 metros, aventuramos *Arumary*.

2.º Pareo, 850 metros, *Vingador* se folgar a ponta é bem fativel lhe caber a victoria.

3.º Pareo, 1 000 metros, achamos que não perderá a victoria *Bonaparte*.

4.º Pareo, 850 metros, se tiver bôa direcção o alazão *Conde*, achamos que não perderá

5.º Pareo, 900 metros, se fôr bem disputado o pareo é bem provavel sair victorioso *Zazerino*.

6.º Pareo, 1.050 metros, aconselham os joguem em *Helvetius*, pois a distancia lhes é favoravel

7.º Pareo, 860 metros. *Tico tico* é bom jogo.

Para o jogo duplo aconselhamos os seguintes numeros:

1.º Pareo, 23; 2.º, 14; 3.º, 13; 4.º, 24; 5.º, 14; 6.º, 35 e 7.º, 37.

Hippodromo do Campo Grande

Tambem effectua corridas hoje em seu estabelecimento hippico o *Hippodromo do Campo Grande*.

O programma é composto de oito pareos destacando se dentre elles o 6.º, que vae ser disputado por 6 animaes de sangue na distancia de 1 609 metros.

Tocará durante os intervallos das corridas uma banda de musica

Para o jogo simples são nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, achamos que deve ganhar *Rubin*.

2.º Pareo, 900 metros, aconselhamos joguem no rodado *Pimpão*, que é bom jogo

3.º Pareo, 900 metros, *Talisman* se fôr dirigido com pericia de certo não terá competidor.

4.º Pareo, 1,050 metros, se correr o animal *Colosso*, pensamos que elle não achará quem lhe bata.

5.º Pareo, 1 609 metros. *Maestro* se correr de alcance será o dono do premio.

6.º Pareo, 1.609 metros, neste pareo a victoria é duvidosa, entretanto aconselhamos joguem na egua *La Valroy*, que é bem jogo.

7.º Pareo, 1.400 metros, *Soneto* deve ganhar o pareo.

8.º Pareo, 1.609 metros. aconselhamos joguem no animal *Manicoré* que póde ser o victorioso

Para o jogo duplo aconselhamos joguem os seguintes numeros:

1.º Pareo, 35; 2.º, 56; 3.º, 24; 4.º, 56; 5.º, 24; 6.º, 16; 7.º, 67 e 8.º, 12.

N. 140 7.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 2 DE JUNHO DE 1906

10126	50:000$000	7187	200$000
2240	5:000$000	9475	200$000
9163	1:000$000	12858	200$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

603 | 9159 | 9572 | 11391

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

1525 | 5094 | 6471 | 11489 | 15115
3045 | 5208 | 6277 | 13374 | 16706

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr desembargador governador do Estado, do dia 1 de junho de 1906:

Bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da comarca de Flores, pedindo que lhe seja arbitrada e concedida a ajuda de custo a que tem direito por ter sido designado para em commissão especial e nos termos do art. 122 da Constituição do Estado, se transportar á comarca de Limoeiro, afim de proceder a rigoroso inquerito sobre o facto delictuoso de que foi victima em sua propriedade Lagôa Comprida, o coronel Affonso de Sá e Albuquerque, a formação de culpa e pronuncia de quem for achado em culpa.—Arbitro em 200$000, a ajuda de custo devida ao peticionario.

Bacharel Adelpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito da comarca de Ouricury, pedindo sua remoção para a de Buique, que se acha vaga pela aposentadoria concedida ao bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco.—Como requer.

Bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão, pedindo que lhe seja arbitrada e paga a ajuda de custo a que tem direito por lhe ter sido designada a comarca da Victoria para nella ter exercicio.—Defiro o pedido, e arbitro em 200$000, a ajuda de custo.

José Faustino Porto, tendo entrado no goso da licença que lhe foi concedida por portaria de 4 de abril ultimo no dia 5 do mesmo mez, pede que se mande fazer nesse sentido as necessarias communicações.—Sim.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos para o presidio de Fernando, como da conta que juntou na importancia de 345$000 — Nesta data autorizo o pagamento de accôrdo com as informações.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 2 de junho de 1906:

Hospital Portuguez Beneficente e Guilhermina Vieira Ribeiro – Informe a 1.ª secção.

Francisco Pinto & C.ª e Amorim Fernandes & C.ª.—Restitua se.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira.—Prejudicado.

Fonseca Irmãos & C.ª.—Indeferido em vista da informação da 3.ª secção e passe a constituir renda ordinaria a quantia de..... 7$920 da caução junta.

Narciso Maia & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Francisco Vianna, bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, Manoel Caetano de Amorim e Thereza Maria Rodrigues — Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 2 de junho de 1906:

Viuva Fonseca —Informe a subdirectoria da contabilidade.

David da Silva Maia.—Revalide o sello.

Ernesto A. de Barros Franco — Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Hospital Portuguez de Beneficencia e Guilhermina Vieira Ribeiro.—Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 124—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 2 de junho de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Miguel Carneiro de Moraes, preso em flagrante, por crime de espancamento

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Augusto Leopoldino da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Espinheiro, José Francisco de Paula, por crime de ferimento e José Gomes da Costa, preso em flagrante, por egual crime.

— Por officio communicou me o subdelegado do districto do Espinheiro, que ante-hontem, cerca de 12 horas do dia, no logar Sertãozinho, o individuo José Francisco de Paula, feriu a Antonio Davino da Cruz.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o criminoso, que se acha preso procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Scientificou me o delegado de policia do municipio de Victoria, por officio de 3 de maio proximo passado, que no dia 26 do citado mez, prendeu e fez recolher á cadeia local, o individuo Antonio João do Nascimento, apprehendendo em poder do mesmo um cavallo furtado, que ficou depositado naquella delegacia, afim de ser entregue a quem reclamal o legalmente.

Sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de 30 de maio ultimo communicou-me o dr. delegado de policia do municipio de Limoeiro, que cerca de 6 horas da tarde do dia 27 tambem daquelle mez, no logar Passira, o individuo José Pereira da Silva, conhecido por «José Miranda», armado de pistola, desfechou um tiro contra o de nome Luiz de França, que falleceu immediatamente.

O criminoso evadiu-se e sobre o facto procedeu a mesma autoridade na forma da lei.

— Communicou me o delegado de policia de Iguarassú, em officio de 29 de maio proximo findo, que ás 4 horas da tarde do dia anterior o individuo de nome Manoel Domingos, feriu com um tiro de espingarda a Antonio Juvenal de Souza.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o criminoso que se evadiu, procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Ante hontem, o dr. delegado do 1.º districto da capital remetteu ao dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, afim der julgado no Tribunal Correccional, o processo instaurado contra Antonio Falcão Taques, por crime de ferimento e hontem o dr. delegado do 2.º districto remetteu ao dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção por intermedio do 2.º promotor, para fim identico, o processo instaurado contra Manoel Fernandes da Silva, vulgo «Pão crioulo», por egual crime.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

LEI N. 792

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorizado a conceder ao bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, aposentadoria no cargo de Secretario da Junta Commercial do Recife, com os vencimentos integraes, visto contar mais de 30 annos de serviços e achar-se physicamente invalidado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 31 de Maio de 1906.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.

Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
1.º SECRETARIO.

Augusto Coelho de Moraes,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

LEI N. 793

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º Fica approvado o acto praticado pelo Governador do Estado, em 2 de Maio do corrente anno, pelo qual abriu um credito extraordinario de quarenta e seis contos seiscentos e vinte e cinco mil réis (46:625$000) para a compra de dois predios destinados á Repartição da Recebedoria.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 31 de Maio de 1906.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.

Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
1.º SECRETARIO.

Augusto Coelho de Moraes,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

Publicações a Pedido

IGUARASSU'

Ao publico

No «Jornal do Recife» de hoje, li um telegramma de solidariedade, passado pelo Conselho Municipal de Iguarassú ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Nelle figura a minha assignatura e de outros conselheiros, todos amigos dedicados do Dr. Paes Barretto e que sempre estiveram com elle solidarios, até mesmo como autoridades policiaes, *tres ainda em exercicio*.

Pela minha parte declaro que não prestei attenção á ultima parte do mesmo telegramma, que envolve injustissima censura ao mesmo Dr. Paes Barretto, falando-se *em regimen de paz e de concordia*, AGORA, *inaugurado neste municipio*.

Semelhante regimen sempre existiu aqui, diante das terminantes recommendações daquelle nosso prezado amigo, que, agora mesmo, aconselha a todos nós que aceitemos a nova direcção, porque a situação politica não mudou.

Acho que todos os signatarios do telegramma, com excepção talvez de um só, estarão de pleno accordo commigo, desde que são homens serios.

Por mim, só posso dizer que, tendo o Dr. Paes Barretto deixado a direcção, deixo tambem de figurar na politica local, apezar dos seus bons conselhos.

Iguarassú, 2 de Junho de 1906.

Francisco C. Cordeiro Galvão.

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

A goiabada marca Sereia é a ultima palavra em fabrico de doce.

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende se em todas as drogarias e pharmacias.

Prefiram para tudo o **Fubá Brazileiro**.

O piano

Por motivos superiores deixa de correr a rifa *O Piano* ficando sem effeito a mesma, podendo aquelles que pagaram seus bilhetes receber suas importancias.

Vinagre branco e tinto em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades: exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.

Elixir de Nogueira, é o depurativo que continua a dominar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o **Talher** é a melhor pinga portugueza.

Elixir de Nogueira, depurativo do sangue sem rival; provando-se com attestados de illustres medicos que tem experimentado as suas curas reaes.

SALÃO ANTUNES

RUA NOVA N. 14, I. ANDAR

O proprietario deste salão communica ao publico e aos seus muitos freguezes que acaba de fazer uma completa reforma no seu estabelecimento, o qual está montado com todas as exigencias de aceio e hygiene.

No seu estabelecimento sómente são usados productos dos melhores fabricantes estrangeiros.

O pessoal do seu salão é composto de artistas peritos no officio.

Convida-se o publico para fazer uma visita a este salão afim de verificar o estado do mesmo.

A CAXAMBU'

é a soberana das aguas de mesa.

Bebendo-as, evita-se a terrivel neurasthenia.

SALVEM-SE OS NERVOS

A MEDICINA

DE SOUZA SOARES

De Itaruquem (Rio Grande do Sul) escreve o conceituado commerciante sr. José Joaquim Marques:

« ...O sr. Manoel Jacques da C. Ourique, de S. Borja, que ha mais de 20 « annos faz uso da medicina homeopathica, tendo obtido agora uma botica « de ESPECIFICOS DA NOVA MEDICI- « NA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, diz não se ter até hoje descobert « medicina tão vantajosa como esta para « o tratamento das molestias em geral, « já pela sua facil escolha, já pelos seus « effeitos, que são garantidos...»

(Firma reconhecida).

O NOVO MEDICO do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia GRATUITAMENTE e franco de porte a quem requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios em Pernambuco: M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães e Alphonso Raposo.

O vinho do Porto marca BARBADO é uma delicia.

FREQUENTES vezes tenho tido occasião de empregar em minha clinica o preparado denominado Emulsão de Scott e sempre tenho obtido os resultados mais satisfatorios. Para a debilidade infantil, principalmente nas crianças ameaçadas de rachitismo, este preparado dá sempre as melhores vantagens, melhorando em pouco tempo, o estado de nutrição geral.

Dr. *A. Rodrigues Lima*, professor da faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Espirito Santo*, para Parahiba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manaus, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo até 1/2 horas da manhan.

Utero, bexiga e vista!

Attesto que achando-me, ha mais de seis annos, padecendo de um grave soffrimento do utero, que não só me trouxe immediatamente uma grande inflammação da bexiga, difficultando-me assim as suas funcções como tambem essa inflammação, estendendo-se á vista, fiquei della infelizmente privada por muito tempo, devido á grande quantidade de pús que se juntava dentro dos olhos; felizmente, porém, tendo feito uso do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, fiquei completamente restabelecida, tanto do que soffria do utero, como da bexiga e assim como recuperei a vista.

O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr. Silveira o direito de fazer delle o uso que lhe convier.

Pelotas, 30 de Janeiro de 1883.—A rogo da sra. Maria Baptista—*Francisco José Vilhena*—Como testemunhas: Francisco Teixeira Pinto—Francisco Guilherme Pinto Monteiro.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Aos Advogados do Fôro do Recife

Communica-se que se acham á venda, por commodos preços, á rua Duque de Caxias n. 18 (casa Eduardo Layme) varios e importantes obras de Direito, em optimo estado de conservação, as quaes constituiram a bibliotheca juridica do ex-Juiz Seccional, Dr. Climia Cavalcanti.

A tratar-se na referida casa, com o sr. Eduardo Layme, ou no Thesouro do Estado com o sr. Octavio Cavalcanti.

BACHAREL MALAQUIAS DE QUEIROZ

Advogado

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.° andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Pires n. 95. RECIFE

Dr. Eduardo Wanderley

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Izabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 92 1.° andar.

Residencia: rua da Aurora n. 77.

Telephone n. 132.

Accelta chamados por escripto á qualquer hora.

Dr. Francisco Clementino

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.° andar.

Residencia: Rua da Aurora n. 1, 1.° andar.

Accelta chamados a qualquer hora.

Cirurgião Dentista

Henrique Livino, previne aos seus amigos e clientes que mudou seu gabinete dentario para a rua d'Aurora n. 7, 1.° andar.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de Junho será de rs. 1881 para o minimo, e de 325 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio de 90 dias de vista neste mez foi de 15 11/16 por rs. 1000 conforme certificou a junta dos Corretores.

Ao commercio e ao publico

José Gonçalves Dias & C., estabelecidos com fabrica de surragem á rua da Palma n. 97, declaram nada dever nesta praça e nem fóra della, se alguem julgar se credor da mesma, apresente suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 28 de maio de 1906.

José Gonçalves Dias & C.ª

Ao commercio

Tendo justo e contractado comprar ao sr. Luiz Abranches de Figueiredo a sua armação e todos os mais pertences á mesma, existentes na loja n. 74 sita á rua do Dr. Rosa e Silva, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira apresentar sua reclamação, á rua Barão da Victoria n. 49, no praso de tres dias a contar desta data.

Recife, 30 de maio de 1906.

João Ansberto Lopes,

Confirmo.

Luiz Abranches de Figueiredo

AO COMMERCIO

Albino Cruz & C., estabelecidos com loja de calçado e chapéos, á rua 1.° de Março n. 18, declaram nada dever e organizaram uma nova sociedade para a exploração do mesmo ramo de negocio, sob a firma Albino, Maia & C., da qual fazem parte os srs. Manoel Albino da Cruz Ribeiro, Albino José Maia e Joaquim de Oliveira Maia, passando todo o activo á nova firma.

Recife, 1 de Maio de 1906.

Albino Cruz & C.

Confirmamos.

Albino, Maia & C.

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 28 do corrente em diante das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 23 de maio de 1906.

Pela commissão liquidante do Banco Popular.

Manoel C. Leal.

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n. 147 de 30 de novembro de 1897, de 180 acções integralisadas do Banco da Republica do Brasil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado commendador Antonio Fernandes Ribeiro descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, d. Thereza Ribeiro d'Amorim e d. Maria Luiza Ribeiro d'Amorim, faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo aos mesmos herdeiros.

Recife, 9 de maio de 1906.

Por procuração do Inventariante.

Joaquim Lima de Amorim.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.° andar)

Declaração

Ao retirar-me de Pernambuco, declaro nada dever nesta praça.

Recife, 19 de Maio de 1906.

Pardo Vieira.

ANNUNCIOS

Curso de Contabilidade e Escripturação Mercantil.

Rua Duque de Caxias n. 35, 1.° andar.

SAHIU

O MAIOR SUCCESSO POPULAR NA EUROPA

NA VOLTA DA REVISTA

arranjado em DOBRADO para piano

Por **Fernand Jouteux**

Procura se na casa de Mr. Fernand Jouteux, rua da Imperatriz n. 2, 1.° andar na Livraria Franceza e nas lojas de musica, em Pernambuco.

Photographia Victoria

CINTRA & C.ª

N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68

(antiga Imperatriz)

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.

Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços reuumidissimos.

COLLEGAS DO TRABALHO: — Si o nosso chefe consentisse fumarmos, durante o trabalho, um charutinho da conhecida fabrica de charutos de

JEZLER & HOENING,

NA CACHOEIRA

podiamos muito bem dispensar a hora de descanço nesta repartição, pois o fino e delicado aroma de tal mercadoria alegra os pensamentos e anima o curso das idéas.

São unicos depositarios em Pernambuco e vendem pelos preços da Fabrica, Amorim Gortz & C., rua 15 de Novembro n. 27.

Escriptorio da *União* Fabril de Oleos Vegetaes

Vndase somente a revendedores

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 39

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de bom gosto recommendamos os cigarros dicados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82

RECIFE

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente

Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA franco.

Drs CRONIER & Cs, 78, rua de La Boëtie, Paris

Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA

A's exmas. familias

Não é reclame

Achando se gravemente enfermo o sr. Luiz A. Figueirêdo, proprietario do antigo estabelecimento de fazendas denominado *Ave do Paraizo*, mandou liquidar o mesmo transportando para a *Camisaria Nacional*, sita á rua da imperatriz n. 52, o grande e variado sortimento do mesmo estabelecimento afim de ser vendido por qualquer preço.

Ali portanto, encontrarão as exms. familias, caxemiras de todas as côres e qualidades, espartilhos, merinós, setinetas, costumes para meninos, camisas para senhoras, velludos, pellucia, meias, lenços, gravatas, em summa, um completo e variado sortimento o qual seria enfadonho descrever.

Grande quantidade de retalhos.

A Camisaria Nacional uma visita que não se hão de arrepender.

Rua da Imperatriz 52.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Preparado por YVON & BERLIOZ, 6, r. la Feuillade, Paris

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

X. P. T. O.

CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons apreciadores, em barris de vigessimo quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Pirnambucano.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM

ALBERTO, PEREIRA & C.

RUA DA PRAIA 78 A 82

-65 ANNOS DE SUCCESSO-

FÓRA DE CONCURSO

MEMBRO do JURY PARIZ 1900

Alcool de Hortelã de RICQLÈS

Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã

que **ACALMA** a **SÊDE** e **SANEIA** a **AGUA**

Faz desapparecer as DÔRES de CABEÇA, do ESTOMAGO, as INDIGESTÕES, a DYSENTERIA e a CHOLERINA

Excellente para os Dentes e para a "Toilette"

Preservativo contra as EPIDEMIAS

Exigir o Nome de RICQLÈS

VENDA POR ATACADO: 41, Chaussée d'Antin, Paris

Fogos GRANDE SORTIMENTO NACIONAES E EXTRANGEIROS EM GROSSO E A RETALHO

Balões, Livros de sortes, Disparates e a Caixinha do Segredo

Rua Larga do Rosario n. 44

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA de FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes. Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 120, r. Lafayette, PARIS

MANILHAS TAGALOS

TEEM SELLOS DE

10 REIS

PERFURADOS

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cª Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavisoimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavele macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

FUNDI · O GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidas e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

entes dos arados circulares de HORNISBEY

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.° anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.230:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Anonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa.

Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc.

Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.

Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

Estabelecimento Hydro Electroetherapico

Rua da Matriz da Boa Vista n. 11

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito cura de todas as molestias da pelle: eczemas, ullupus, ceras rebeldes, tumores malignos, etc.

Molestias nervosas em geral.

Beri-beri, polynevrites, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, fibromas uterinas, chyluria, diarrhéas chronicas, asthma varizes, depillação etc.

Tratamento electrico para as lesões da aorta e do coração.

Installação especial para as applicações dos colletes de gesso nos desvios dos ossos, pelo processo do dr. Desfosses, de Pariz.

Reducação muscular nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Freudel (Suissa).

Funcciona de 6 1/2 da manhã ás 10 horas e de 12 ás 4 horas da tarde.

O GERENTE,

Argemiro Silva

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET

DEPOSITO: MOUYSSET, em Asnières, perto de PARIS.

Em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias participa aos srs. profissionaes e amadores que acaba de sahir do prelo o novo catalogo de materia photographico, para 1906, tendo feito grande reducção de preços em todos os artigos.

REMESSA GRATIS

RUA GONÇALVES DIAS, 50—SOBRADO

Rio de Janeiro

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O Vitello Hereford»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem dias riamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, achamse habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA **PERNAMBUCO**

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA LYRICA DE OPERAS, OPERETAS E MAGICAS

R. TOMBA

Direcção e propriedade—A. TOMBA—Maestro Concertador POMPEO Richleri

EMPREZA JUCA DE CARVALHO

DOMINGO---3 DE JUNHO DE 1906---DOMINGO

2.ª RECITA

DA COMPANHIA LYRICA

Com a opereta ingleza em 3 actos, musica do maestro Sidney Jones, Libreto de Howen Halle.

THE GEISHA

Historia de uma casa de chá no Japão

Preços e horas do costume.

NOTA — As encommendas para todos os espectaculos só serão respeitadas até ao meio dia do dia do espetaculo.

Bonds para todas as linhas.

Vinho Désiles

O Melhor Tonico e o mais efficaz

ANEMIA, FEBRES QUENTES

EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

TOPICO CAPILLAR

FORÇA E BELLEZA

Mãe e filha

— Querida mãe, a quem deves o milagre destes teus cabellos tão fortes, que resistem ao peso de tua filhinha, nelles balouçando-se?

— Devo sòmente ao poder milagroso do **Topico Capillar** de Hermogenes de Moraes, que torna os *cabellos lindos, longos, fortes e abundantes.* Minha filhinha, em tempo terás os teus cabellinhos tão lindos e fortes quanto os meus, se não te esqueceres de usar o infallivel **Topico Capillar**, de Hermogenes de Moraes.

Usa e verás.

Encontra-se na

PHARMACIA AMERICANA

Por 2$500 o vidro

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$906
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365 $423 o valor da receita durante o annosocial, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588 365$426

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Dom. de Sampaio Ferraz

EPILEPTICO CURADO

Esta molestia é conhecida desde a mais remota antiguidade. Nos tempos de ignorancia e superstição, devido ao seu tenebroso aspecto e sua invasão repentina, era tida como sendo infligida pelas iras dos demonios ou como uma vingança dos deuses offendidos. O ataque é sempre repentino. O doente dá um grito e cae como que ferido por um raio; o semblante se entumece e torna-se arroxeado ou mesmo negro; a bocca expelle uma espuma; convulsões mais ou menos violentas se manifestam; os membros tornam-se rigidos, e o individuo fica completamente insensivel insensivel, com a bocca aberta ou torcida para um lado. Raro é o ataque que dura mais de cinco a dez minutos; não obstante, têm-se visto casos de durar meia hora, uma hora, um dia e mesmo mais; porem, em taes casos ha momentos de interrupção; e um só paroxismo compõe-se ás vezes de uma série de pequenos e successivos ataques. Logo que cessam os ataques, os membros recobram a flexibilidade e direcções naturaes, o semblante torna-se pallido, notando-se algumas vezes um tremor geral: casos ha em que o doente transpira copiosamente; alguns experimentam nauseas e vomitos; finalmente todos recuperam pouco a pouco os sentidos, porém não se lembram do que lhes succedeu, e nas suas physionomias vêem-se estampados a vergonha e o espanto.

Nem todos os ataques são tão violentos. A's vezes o doente perde os sentidos apenas momentaneamente; póde não mudar de posição, caso esteja sentado, porém si estiver de pé, fatalmente vae ao chão; os seus olhos tornam-se immoveis, como que fixos em algum objecto; em alguns casos apparecem ligeiras e parciaes convulsões nos olhos, labios, membros, pescoço e rosto. Passados alguns segundos o doente recupera immediatamente o completo uso das suas faculdades, e continuará a conversação que tenha interrompido, assim como qualquer negocio.

Taes são alguns dos symptomas mais communs desta terrivel molestia, e, apezar dos multos medicamentos aconselhados para combatel-a, a electricidade, devidamente applicada, é o unico remedio que dá em taes casos resultados reaes e positivos. Como prova dessa asserção leia se a seguinte carta do sr. Luiz Ribeiro Neves:

PEDRO DO RIO, 27 DE DEZEMBRO DE 1905.

Illm. sr. dr Sanden—Accuso vosso prezado favor datado de 20 de outubro proximo passado, perguntando-me sobre os effeitos do vosso tratamento por meio do Cinturão Electrico de sua invenção, um prestimo este, que já o devia ter feito logo após a cura, e não o fiz devido a certas circumstancias, de que peço-vos desculpar me por esta tão grande falta commettida. Cumpre-me responder lhe com o maior prazer e satisfação sobre o resultado obtido na minha melhora em tão pouco tempo, de uma promptidão admiravel, que logo após 24 horas de uso do vosso admiravel Cinturão já sentia umas melhoras, e com tres dias, já estava de tuco restabelecido, tendo feito uso dois mezes e poucos dias. Vou relatar-lhe os soffrimentos de que padecia antes de usal-o; soffria no principio uma especie de caimbra no pé direito, com horriveis dores, e dahi avante subia por todo o lado direito até a cabeça, então caia com ataque epileptico, levando cinco ou dez minutos desacordado; passado este momento terrivel, ficava abatido. Continuei por muito tempo nestas condições, tratei-me com alguns medicos e foi de todo improficuo; por ultimo, pelos continuos ataques e a forte caimbra que me tomava todo o lado direito, fiquei com a perna esquecida, já arrastando sem ter governo. Estes eram os terriveis symptomas que me davam.

Provando os dizeres de minha carta com as testemunhas abaixo assignadas, subscrevo-me com estima e toda a consideração, podendo v. s. fazer o uso desta da melhor forma que lhe convier.—De v. s. amigo e criado attencioso—LUIZ RIBEIRO NEVES.

Residencia: Pedro do Rio, Estado do Rio, ou Gonçalves Dias n. 9—Petropolis. Testemunhas: Eugenio Zanatta, Eulalio Arthur de Vasconcellos, Emilio Zanatta, João Paulo Baptista e João Guilherme Fragoso Falck.

Como é bem sabido, a epilepsia é uma molestia que, durante largo espaço de tempo, desafiou os homens de sciencia do mundo inteiro. Hoje o epileptico póde ter esperanças. A electricidade, devidamente applicada, tonifica os nervos e o organismo em geral fazendo cessar os ataques immediatamente.

E' a unica cura possivel. Nas obras do dr. Sanden «VIGOR» e «SAUDE» trata-se extensamente da applicação da electricidade na cura das diversas molestias. Se não fôr possivel vir buscal-as, pessoalmente, enchei o coupon e recebei-as eis GRATUITAMENTE pela volta do correio. A sua leitura é de grande interesse para todos. Todas as informações são gratis. Muito cuidado com as imitações.

DR. F. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.° andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde, Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

E' E HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1829.

Veja-se bem que todos os Rotulos tenham o nome B. A. FAHNESTOCK e a palavra VERMIFUGE em lettras brancas sobre fundo incarnado. Cuidado com substitutos: não acceitese senão o genuino. B. A.

Preparado únicamente por B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio—Rua 1.° de Março 12, 1° andar.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47—Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, aceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

Comprimidos vermifugo

Estes comprimidos vermifugo além de expellir completamente os vermes intestinaes, é um purgativo suave, tendo a grande vantagem de ser tolerado pelas crianças e adultos.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Bôa-Vista

Praça Maciel Pinheiro n. 18

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

O OCEANO

OPTIMA PARA BOLOS

Aproveitem São João a 24

Manteiga puro leite em latas de 5 e 10 kilos.

Receberam pelo ultimo vapor do sul, grande quantidade e vendem baratissimo.

Franco Ferreira & C.

Praça da Republica

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

Attenção

Admitte-se um socio com capital á uma mercearia n'esta Cidade bem localisada, por ter o dono de tratar de sua saúde.

O pretendente pode deixar carta n'esta Redacção com as iniciaes E. M., dizendo a residencia para ser procurado.

Recife, 22 de Maio de 1906.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Henrique Magalhães da Silva

SETIMO DIA

Maria Joaquina de Lima Magalhães e as familias Magalhães da Silva e Casado Lima, agradece a do intimo d'alma a todos os parentes e amigos e á Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo, que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu presado esposo, irmão, genro, cunhado, concunhado e tio **Henrique Magalhães da Silva** e de novo os convidam e aos demais parentes e amigos a assistirem ás missas que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, segunda-feira, 4 de Junho proximo, ás 8 horas, setimo dia de seu fallecimento.

Desde já hypothecam sua gratidão a todos que comparecerem.

Gertrudes de Jesus Pestana

SETIMO DIA

José Pestana dos Santos, Manoel Pestana dos Santos, José Fernandes Lima, sua familia ausente e presente, sentidos com o fallecimento occorrido em Portugal de sua extremosa mãe, irmã e tia **Gertrudes de Jesus Pestana**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno, mandam celebrar ás 8 horas da manhan de terça-feira, 5 de Junho p. f., na egreja do Divino Espirito-Santo, hypothecando o seu reconhecimento aos que se dignarem comparecer.

LEILÕES

LEILÃO

Em continuação

Da importante armação de amarello envidraçada e balcão, 2 fiteiros envidraçados, armação de prateleira, encanamento de gaz, registro, candieiros, secretaria de amarello, 1 cama de ferro para casal, mesas com pedra e outros utensilios do estabelecimento sito á praça da Independencia n. 16.

Constando:

De latas de kilos e 1/2 kilos de manteiga, fazendas e mindezas, como sejam peças de casimira preta e de côres, ditas de brim branco e de côres, duzias de pares de meias finas para homens e senhoras, duzias de camisas de meia, panno garance para militar, gravatas, cortes de casimira para costume, peças de cortones e gaze de seda, gallões, duzias de lenços, cartões postaes, chapéos de palha para homens, ditos de feltro para ho-

mens e rapazes, roupas feitas para homens e meninos, louças e vidros, broches, bebidas, tinteiros, leques de plumas, tapetes para sofá e cama, grande quantidade de copos, corte de fustão para collete, chapéos para senhora, peças de fitas de seda, caixas com botões, rolos de papel para guarnição de caixas de charutos, piteiras para cigarros, cadeiras de guarnição, 1 importante cama nova para menino, mesas, bacias de estanho, 1 relogio de parede, caixas com leite, ditas com massa para sopa, 1 jardineira, mesas com tampo de pedra e outros moveis e muitas outras mercadorias que serão vendidas em lotes á vontade dos compradores e para liquidação de facturas.

Segunda-feira 4 do corrente
A'S 11 HORAS
Na Praça da Independencia n. 16

O agente Gusmão competentemente autorizado fará leilão da armação, moveis e mercadorias acima descriptos.

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61, Armazem

LEILÃO

De moveis e outros artigos de uso domestico

«Prompta venda»

«Liquidação immediata»

Uma mobilia de junco preto com 19 peças, 1 mobilia de junco castanho com 17 peças; 1 plano de armario fabricante allemão; 1 espelho oval dourado; Quadros; Jarros; Vasos; Vidros e cristaes; Candieiros; alcatifas e outros artigos de casa de familia.

Quinta-feira, 7 de junho
A'S 11 HORAS
A' rua do Bom Jesus n. 61.

O agente Tito Pinto autorizado por uma familia que mudou a residencia deste estado, venderá todos os moveis e mais objectos acima especificados transportados dos Afflictos por interesses reciprocos.

«Venda positiva»
"Ao correr do martello"

AGENTE TITO PINTO

ESCRIPTORIO
RUA DO BOM JESUS N. 61, ARMAZEM

LEILÃO

De 1 importante «Aranha» com 4 assentos, perfeita, com arreios e lanternas. Um cavallo meliado gordo e novo, andador de baixo a meio e sem achaques. Um cavallo russo gordo e forte andador de baixo.

Terça-feira, 6 de Junho
AO MEIO DIA
A' Rua do Bom Jesus n. 61, armazem
AGENTE TITO PINTO
«VENDA POSITIVA» AO CORRER DO MARTELLO

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas ate a vespera do leilão.

Terça-feira, 12 de junho

53583	508[illegible]3	53983	54[illegible]85	541[illegible]3	54197
53587	50804	53995	54[illegible]86	54154	54191
53591	51[illegible]95	539[illegible]7	54089	54155	54192
53[illegible]99	5[illegible]755	53994	54[illegible]92	54156	54190
53[illegible]00	53707	54001	5[illegible]096	54157	54195
53[illegible]10	53[illegible]0	54003	541[illegible]1	54158	54203
53[illegible]13	[illegible]2	54[illegible]15	54102	54159	54204
53620	53813	54018	54101	54160	542[illegible]9
53626	53823	54019	54107	54161	54211
53643	53830	54[illegible]20	54108	54162	54212
53645	53831	54[illegible]25	54109	54163	54215
53647	53854	54027	54110	54[illegible]67	54219
53656	53857	54028	54116	54168	5423[illegible]
53666	53865	54035	54120	54169	5423[illegible]
53667	53874	54[illegible]34	54122	54171	5423[illegible]
53680	53890	54[illegible]38	54125	54173	54234
53681	53890	54039	54127	54174	54235
53699	53906	51526	54128	54175	54236
53702	53919	51527	54129	54176	54244
537[illegible]4	53[illegible]3	52137	54132	54177	54248
53706	53728	54040	54133	54178	54250
537[illegible]2	51377	54012	54135	54180	5425[illegible]
537[illegible]3	51378	54043	54136	54[illegible]81	5425[illegible]
53720	51463	54046	54137	54183	5425[illegible]
53723	53941	54[illegible]48	54138	54184	5426[illegible]
537[illegible]8	53949	54049	52632	54185	5426[illegible]
53740	53952	54056	52693	54186	50129
53742	539[illegible]3	54061	52700	54187	[illegible]
537[illegible]0	53957	54061	54139	54188	53378
53753	53961	54065	5[illegible]140	54189	534[illegible]
53771	53978	54067	54143	527[illegible]5	.....
537[illegible]2	5[illegible]981	54074	54145	53253	.....
53781	53984	54080	54146	54[illegible]94	.....
53781	53992	54081	54147	54196	.....

Terça-feira, 12 de junho

Annuncios Maritimos

R. M. S. P. C.
The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZE

SEGURA

E' esperado do sul até o dia 4 de Junho, e depois da pequena demora para MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, VIGO E SOUTHAMPTON.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 2.ª e 3.ª classe.

O PAQUETE

TYNE

Esperado neste porto cerca de 12 de Junho, e recebe carga e encommendas para LEIXÕES E LIVERPOOL.

ENTRARA' NO PORTO

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O Paquete

SAN NICOLAS

E' esperado da Europa até o dia 5 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O Paquete

CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue nestes poucos dias, para os portos de **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga e dinheiro a frete.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 2

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante capitão tenente J. Pacheco Junior.

Esperado neste dias, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Pará e Manáos.**

Não recebe passageiros.

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

E' esperado do sul no dia 3 de Junho, sahirá para **Parahyba, Natal,** (entra), **Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

MANÁOS

Commandante capitão tenente Cort Real.

E' esperado do norte no dia 6 de Junho, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, ao Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

EDITAES

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e Municipal do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia da fazenda municipal, no dia 8 de junho do corrente anno, se hão de arrematar por venda, os bens seguintes, penhorados por execução da mesma fazenda freguesia de Santo Antonio.

A casa n. 60, á rua de Santa Thereza, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, em salão e sotão interno medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 45 centimetros avaliada por 600$000, pertence a Francisco d'Oliveira Brazil.

A armação existente na mesma casa acima avaliada por 200$000, pertence a Francisco José Ribeiro.

Freguezia do Recife

O sobrado n. 11, á rua dos Burgos, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente e 2 janellas no oitão, no 1.º andar 3 portas de frente, 4 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna; no 2.º andar 3 janellas de frente, 2 salas, quartos, cozinha externa e sotão com 2 quartos, 1 sala com janella no oitão; medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 16 metros e 60 centimetros avaliada em 1:500$000, pertence a Dionizio Gonçalves Maia.

Freguezia da Bôa Vista

O sobrado n. 151, á rua do Visconde do Rio Branco, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella, de frente 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sala de copa e quintal murado; no pavimento superior 3 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 5 quartos, sala de copa cozinha externa e sotão com 2 salas e 3 quartos mede de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 20 metros, avaliado por 5:000$000, pertence a Amelia da Rocha Dias e outros.

A casa n. 1, no Becco da Esperança, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha e quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 20 centimetros, de fundo 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 40$000, pertence a Rosa Antunes d'Oliveira Monteiro.

A casa n. 4 C, no Largo de Santo Amaro, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo, 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, pertence a Anna do Nascimento Rabello.

E para constar passou-se edital na forma da lei:

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 29 de maio de 1906. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O doutor José Clementino Carneiro da Cunha, juiz municipal primeiro supplente da primeira vara e de ausentes da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia e a quem possa interessar que tendo este juizo arrecadado o espolio de Francisco Simões de Almeida, fallecido intestado e sem herdeiros presentes, são chamados os seus legitimos successores e credores para no praso de trinta dias requererem perante este juizo o que fôr a bem de seus direitos afim de habilitarem-se na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos vinte oito de maio de 1906.—Eu José da Velga Pessôa escrevente autorisado, o escrevi.—Eu Luiz da Veiga Pessôa, escrivão o subscrevi. *José Clementino Carneiro da Cunha.*

ESTADO

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 13 de junho do corrente anno depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

S. JOSE'

A casa n. 57 á rua de S. João, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros avaliada por um conto e quinhentos mil reis penhorada a Manoel de Senna na execução iniciada contra Francisco de Paula A da Silva.

SANTO ANTONIO

A casa n. 20 á rua Coronel Suassuna com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sotão em salão, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 3 metros e 80 centimetros avaliada por um cento e cem mil reis, penhorada a Antonio Gonçalves Dias na execução iniciada contra Antonio José Ferreira.

A casa n. 29 á rua do Coronel Suassuna, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e apparelho, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 35 centimetros avaliada por quatrocentos mil reis penhorada a Alfredo de tal na execução iniciada contra Alfredo Norberto de Menezes Leal.

VARZEA

A casa de taipa n. 19 á rua de S. João, com 2 portas de frente, medindo 3 metros e 81 centimetros avaliada por cento e vinte mil reis, na execução contra José Ribeiro da Silva.

POÇO

A casa terrea n. 30 no lugar Poços com porta e janella de frente, 2 salas 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros avaliada por duzentos mil reis com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Feliciano Paes Barretto.

A casa de taipa n. 16 á travessa do Açude com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, terraço na frente posterior, quintal cercado, medindo de frente 3 metros e 85 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros avaliada por trezentos mil reis penhorada a Brandão de tal na execução iniciada contra José Machado Brandão.

A casa de taipa n. 35 A á estrada para o engenho, com 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 80 centimetros avaliada por oitocentos mil reis penhorada a Vicente P. da Silva na execução iniciada contra Francisco Antonio da Silva Junior.

A casa de taipa sem numero á estrada do Limoeiro, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal cercado, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros avaliada por trezentos mil reis penhorada a Joaquim d'Araujo na execução iniciada contra Anna Tertulliana de Souza.

A casa de taipa n. 2 em Sant'Anna de Dentro, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros avaliada por trezentos mil reis contra Sabino Bruno do Rosario.

A casa de taipa á estrada para o engenho, com porta e janella de frente n. 24 B, medindo externamente de frente 5 metros e 70 centimetros, avaliada por quatrocentos mil reis, penhorada a Antonio de Paula Botelho na execução iniciada contra Amelia dos Santos Coimbra.

A casa de taipa n. 3 A, á travessa do Marques com 4 janellas de frente medindo externamente de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros em máo estado, avaliada por cem mil reis penhorada a Porciano Florindo Vieira da Cunha na execução iniciada contra Constantino Teixeira da Silva.

GRAÇA

A casa de taipa á estrada de Limoeiro com porta e janella de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 30 centimetros avaliada por trezentos mil reis penhorada a Arthur Christiano Gomes na execução iniciada contra os filhos menores de Arthur Feliciano Gomes.

AFOGADOS

A casa de pedra e cal na Estrada Nova com porta e janella de frente 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros avaliada por um conto e duzentos mil reis contra João Francisco Alves.

A casa de taipa n. 27 no lugar Poços, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente, 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por duzentos mil reis penhorada a Francisca Salvina da Costa na execução iniciada contra Antonia Maria Wanderley.

A casa de taipa edificada em solo foreiro á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 349, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quintal cercado em parte, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por duzentos e cincoenta mil reis penhorada á Innocencia Correia Maia, na execução iniciada contra Antonio Correia Maia.

A casa de taipa n. 341, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente, 4 metros e 68 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por trezentos mil reis penhorada a José Soares Neves, na pessoa de seu procurador Antonio Balter na execução iniciada contra Justino Gomes do Monte.

A casa de taipa n. 15 á rua da Conceição, com porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 35 centimetros, avaliada por duzentos mil reis, penhorada a Manoel Tondella na execução iniciada contra Joaquim Alves Dias. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado, aos dous dias do mez de junho do anno de mil novecentos e seis.—Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi. *José Maria da Rocha Carvalho.*

De ordem do exmo. sr. general commandante do districto faço publico para o conhecimento dos interessados, que no dia 8 de junho vindouro, neste Quartel General, ás 12 horas do dia, serão recebidas propostas para o fornecimento de generos alimenticios ás praças desta guarnição, forragens e ferragens para os animaes, relativamente ao semestre vindouro, a saber:

Aguardente de canna	litro
Assucar refinado	kilo
Arroz pilado	kilo
Azeite doce	litro
Bacalháu	kilo
Batatas	kilo
Café em grão	kilo
Carne verde	kilo
Carne secca do Rio Grande	kilo
Carne de porco	kilo
Farinha de mandioca	litro
Feijão	litro
Fructas	rações
Goiabada de Pesqueira	kilo
Lenha em acha de 3 kilos	acha
Manteiga Lepelletier ou Bretel	kilo
Massa para sopa	kilo
Pão	kilo
Queijo do reino	kilo
Queijo nacional	kilo
Sal	litro
Tempeiros e verduras	rações
Toucinho	kilo
Vinagre tinto	litro
Kerozene	litro
Sabão	kilo
Vellas apollo	pacote
Vassoura de piassavo	duzia
Alfafa	kilo
Capin verde, feixe de tres kilos	um
Farello	kilo
Milho	kilo
Ferragem completa	uma

Só poderá concorrer ao fornecimento quem habilitar-se, exhibindo:

Primeiro — Documento de haver pago em seu nome, ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido e dali em deante, todos os semestres que se forem vencendo, dentro do prazo de dois mezes seguintes;

Segundo — Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulo de valores, que importem em somma nunca menos do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer no caso em que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

Aos contractantes será imposta a obrigação da venda dos generos contractados aos officiaes da guarnição.

As propostas deverão ser selladas e em dupla via.

Quartel General do commando do 2.º districto militar.

Recife, 29 de maio de 1906.—*Candido Borges Castello Branco,*—capitão.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Maio de 1906.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addiccional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Goyanna, em virtude de ter sido removido para a vara da provedoria e residuos da comarca da capital, o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que a requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, EM 1 DE MAIO DE 1906

Por esta directoria se faz publico que, durante trinta dias, a contar da data da publicação deste, recebe-se á bocca do cofre, livres e sem multa, os impostos de porta aberta, inscripções, empanadas, machinas a vapor, limpesa, biqueiras, solo baixo e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa, na fórma da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior,* sub director.

Delegacia fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

COMPANHIA DE SEGUROS EQUESTRE

De ordem do dr. delegado fiscal interino, fica por meio destes editaes intimada a companhia de seguros «Equestre» com séde nesta capital para no prazo de trinta dias (30), a contar da data da publicação destes mesmos editaes e nos termos do officio da inspectoria de seguros, n. 173 de 27 de março ultimo, recolher aos cofres desta delegacia fiscal a importancia de dois contos e quatrocentos mil réis (2:400$000) quota fixada pelo sr. ministro da fazenda para a fiscalização da mesma companhia de seguros «Equestre» no corrente anno.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.

O secretario da Junta, *Rubens F. Weney*

Delegacia Fiscal de Pernambuco

TERRENO DE MARINHA ACCRESCIDO Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

Faço publico que o sr. Manoel João da Silva Flores requereu aforamento do terreno de marinha accrescido á margem da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com outro terreno requerido por Francisco Leite Correia e a oeste com outro terreno tambem accrescido, requerido por João Barretto da Silva.

Devem portanto os que se julgarem prejudicados reclamar no prazo de trinta dias (30), sob pena de não serem mais attendidos.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno de approvação do sr. ministro da fazenda; ficando sem effeito o aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no mesmo terreno.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENOS CIRCUMVIZINHOS AO FORTE DE S. FRANCISCO EM OLINDA

De ordem do dr. delegado fiscal interino, chamo, por meio destes editaes, aos herdeiros do dr. José Soriano de Souza e aos successores de João Gonçalves Torres, foreiros dos terrenos de marinha proximos ao forte de S. Francisco em Olinda, para no prazo de trinta dias (30) a contar da data da publicação dos presentes editaes, virem apresentar nesta Delegacia Fiscal os titulos de posse dos mesmos terrenos, afim de ser apurada a legalidade da mesma posse sobre os terrenos circumvizinhos ao alludido forte de S. Francisco, em Olinda, para o que já foram intimados em data de 27 de Dezembro do anno passado pela collectoria das rendas federaes em Olinda.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 28 de Abril de 1906.—O secretario da junta—*Rubens T. Weyne.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 31 de Maio de 1906.

Por esta secretaria se faz publico que no dia 5 de junho vindouro, as 3 horas da tarde, no Largo da Estação da Encruzilhada, irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despezas, um cavallo meliado apprehendido pelo fiscal do 2.º districto da freguesia da Graça, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despezas. O secretario.—*Lauro Castello Branco*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

APOLICES EXTRAVIADAS

De ordem do sr. delegado fiscal e nos termos da ultima parte do artigo 108 do dec. n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, faço publico que foram extraviadas as apolices da divida publica federal, de numeros 2142 e 2143, do valor de 400$000 cada uma e 6937, do valor de 200$000, da emissão de 1867, juros de 5 %, e pertencentes a Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 31 de Maio de 1906.

O secretario da junta,— *Rubens F. Weygne.*

Decima urbana

COBRANÇA DO 2.º SEMESTRE DE 1905—1906

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 31 DE MAIO DE 1906

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-á com as multas regulamentares.

O conhecimento do imposto do 2.º semestre sómente será extrahido mediante a exhibição da quitação do 1.º.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques*

Recebedoria do Estado

Scientifico ao Sr. J. Velloso que fica collectado no imposto de taxa fixa como agente de vapores para o 2.º semestre do corrente exercicio, bem assim no imposto da classe n. 4 (um trimestre do 2.º semestre do mesmo exercicio conforme abaixo se declara).

Caes da Companhia Pernambucana n. 2 (1.º andar), J. Velloso, taxa fixa 150$000 commissões 5$000.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 31 de Maio de 1906.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco,

PAGADORIA

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que os pagamentos effectuados por esta repartição serão de accordo com a tabella abaixo transcripta:

Primeiro dia util: delegacia fiscal, escola de Aprendizes Marinheiros, Classes activas do exercito, Juizo Seccional, Faculdade de Direito, Saude do Porto, Melhoramento do Porto (pessoal technico) e Fiscaes das Estradas de Ferro.

Segundo dia util: Alfandega, Faculdade de Direito (pessoal sem nomeação), Saúde do Porto (pessoal sem nomeação), Melhoramento do Porto (idem).

Terceiro dia util: Operarios dos Extinctos Arsenaes de Guerra e Marinha, Empregados aposentados, Juizes em disponibilidades, Serventuarios do Culto Catholico, Lazareto de Tamandaré, Empregados avulsos e de Repartições extinctas

Quarto dia util: Officiaes e praças reformadas do exercito, (soldos e pensões).

Quinto dia util: Officiaes e praças reformadas da Armada e Asylados da Marinha e da Guerra (soldos, rações e pensões.)

Sexto dia util: Montepio da Fazenda.

Setimo dia util: Montepio Militar da Guerra e Marinha e diversas pensões.

Oitavo dia util: Montepio da Justiça.

Nono dia util: Montepio da industria e Viação.

Decimo dia util: Meio soldo e Montepio Civil da Marinha e Guerra.

Undecimo dia util: Consignações de todos os ministerios.

Observações:—Os pagamentos serão feitos das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Nos mezes de Fevereiro e Agosto devem ser presentes pelos interessados attestados de vida e de viuvez.

Os pagamentos não realisados nos dias marcados só serão attendidos do dia 11 a 30 de cada mez.

O pagamento de material será feito do decimo dia util em diante.

Delegacia Fiscal do Thesouro em Pernambuco, 30 de Maio de 1906.— O pagador. *Manoel F. da Cruz Ribeiro.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Concorrencia aberta para a venda do proprio nacional sito a rua Marcillio Dias n. 11, desta cidade.

Por esta delegacia faz-se publico que em virtude do despacho do sr. ministro da fazenda de 23 de março ultimo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 65 de 30 do mesmo mez, se acha aberta a concorrencia durante o praso de trinta dias, contados da data do presente edital, para a venda do proprio nacional, sito á rua Marcillio Dias n. 11, desta cidade, representado por uma casa de tijolo e cal com duas braças menos um palmo e meio de frente e quatro braças e meia de fundo, composta de dois andares, sob a base de seis contos de reis (6:000$000), preço porquanto foi avaliado o mencionado predio.

Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia, dentro do referido prazo que expirará no dia 1.º de junho proximo futuro á 1 hora da tarde em ponto, suas propostas em carta fechada competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeitos que duvida façam e exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição, da quantia de duzentos mil reis (200$000), em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda do referido predio.

O proponente preferido perderá em favor do Thesouro, a importancia desse deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Concorrencia aberta para a venda dos proprios nacionaes «Lages» e Serijó» situados em Itambé deste Estado.

Por esta delegacia faz-se publico que em virtude do despacho do sr. ministro da Fazenda de 19 de dezembro do anno proximo findo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 5 de 9 de janeiro ultimo se acha aberta a concorrencia durante o praso de trinta dias, contados da data do presente edital, para a venda dos proprios nacionaes «Lages» e «Serijó», situados no municipio de Itambé deste Estado, sobre a base de quarenta contos de reis (40:000$000), preço porquanto foram avaliadas as mesmas propriedades.

Nas propriedades existem as seguintes bemfeitorias: na distillação; cubos, ancoras e um deposito desmanchado, de cachixi, formas de zinco, tendo um pequeno numero, estragadas, machina a vapor de força de dois cavallos moenda e assentamento da mesma machina. Bomba de repucho, alambique de cobre de duzentas e vinte canadas, com serpentina e carapuça de cobre, toneis, um resfriador, cercado grande em bom estado, uma pequena puxada na casa de vivenda, uma puxada para a casa de caldeira e boca de fornalha.

Uma casa de telha e taipa caiada com trinta e cinco palmos e duas aberturas.

Cacimba de tijolo e cal para fornecimento d'agua ás caldeiras.

Casa para bagaço, etc.

Os pretendentes poderão examinar as alludidas propriedades por intermedio do collector federal de Itambé.

Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia dentro do referido praso que expirará no dia 1.º de junho proximo futuro, á 1 hora da tarde em ponto, suas propostas em carta fechada, competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeito, que duvida faça e exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição da quantia de quinhentos mil reis (500$000) em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda das referidas propriedades.

O proponente preferido perderá em favor do thesouro a importancia de se deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3. 2.º e 3.º andares.
Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 57, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua Domingos José Martins n. 134, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, 1.º andar.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 23, loja, 1.º e 2.º andares.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 11, casa terrea.
Idem n. 8, 1.º andar.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea.
Idem, idem n. 26, idem.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem, idem n. 21, idem.
Idem, idem n. 19, idem.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem do Vigario n. 22, loja, 1.º, 2.º e 3.º andares.
Idem, idem n. 27, 1.º e 2.º andar.
Idem, idem n. 25, 3.º andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea.
Idem n. 73. casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de Santo Antonio

Travessa do Carmo n. 8, casa terrea.
Rua Ivo Miquilino n. 13, casa terrea.
Rua Marcilio Dias n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja.

Freguezia de S. José

Rua Oitenta e nove loja e 2.º andar.
Rua Coronel Suassuna n. 60, casa terrea.
Rua Coronel Suassuna n. 123, loja e 1.º andar.
Idem Lomas Valentinas n. 83, casa terrea.
Idem Nogueira n. 43, casa terrea.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem da Ponte Velha n. 44.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Campina da Casa Forte n. 25, grande sitio, todo murado, com dous portões de ferro, um para o largo da Campina e outro para a estrada das Ubaias, com muitas arvores fructiferas, dependencias e bôa cacimba d'agua potavel.

ALUGA-SE—A casa sita á rua da Palma n. 83. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

ALUGAM-SE as seguintes casas: a Rua de Domingos José Martins n. 40, por 35$000 mensaes, tem 3 quartos, cosinha, draynage e quintal.

O grande sobrado á rua do Payssandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz asseiar ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

AMA—Precisa-se de uma para arrumação em casa de familia, a tratar na rua do Apollo n. 14 1.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE quartos assoalhados e forrados para rapazes dormir com um excellente banho na Magdalena, á rua Carlos Gomes n. 3, assim como encarrega-se de tratar cavallos a preço regular pois dispõem de um bom cercado e excellente pasto.

AMA—Precisa-se de uma de edade e que durma em casa, para costurar para tres pessôas, a tratar á rua de D. Maria Cesar, n. 9. Venda.

AMELIA MOREIRA lava e engomma para fóra, rua da Palma 119.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a um casal sem filhos ou a duas senhoras, rua da Palma n. 119.

ALUGA-SE PARA NEGOCIO—E moradia, a casa e armação junto á estação Iputinga, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

ALUGA-SE—A casa n. 6 á rua Fernandes Lopes, na Capunga, pintada e caiada de novo. Tratar, rua D. de Caxias 48.

ALUGA-SE — O grande predio proprio para fabrica de qualquer industria na Capunga onde funccionou a Refinaria Pernambucana com todas as vantagens; tem caes, guindaste, trem de Caxangá á porta. Preço barato. A tratar na rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

BICOS PARA ACETILENE—Em modelos e tamanhos diversos; bicos, véos e vidros para luz incandescente, vendem Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de duas na Estação da Porta d'Agua n. 29.

CASAS NA TORRE—Aluga-se neste saudavel arrabalde a principiar em 15$000, a tratar, na rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores n. 1 rua de Hortas n. 140, rua do Socego n. 58; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CACHOEIRA—Vende-se um engenho com uma cachoeira a 18 metros de altura muito proximo das estradas de ferro de Cucaú e da uzina Aripibú: a entender-se á rua da União n. 21.

CASA NA CAPUNGA á rua das Pernambucanas n. 30, grande quintal, aluga-se por 35$000 a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

DESENHO PARA DECUPAGEM—em grandes variedades; machinas, serras e varias ferramentas para a mesma arte, vendem Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

ENGENHO NA VICTORIA—Vende-se o Engenho Malmajuba, sito neste municipio, moente e corrente á agua a tratar com o seu proprietario o Banco Emissor de Pernambuco á rua do Commercio n. 38.

ENGENHO. Procura-se para arrendar á margem da linha ingleza ou da do Bonito um que esteja em condições de fornecer cannas a uzinas. A entender-se com Granville & Irmão, rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar, Recife.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Terse em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO SICUPEMA—Pede-se ao sr. José Augusto C. Leão, o favor de liquidar o que não ignora.

ENTERROS. Euthalia Rodrigues de Paula Mafra, dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 568.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA. —Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-se a chave.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MERCEARIA — Vende-se a mercearia Victoria sita á rua Pedro Ivo n. 22; a tratar na rua Nova n. 6.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PARA QUITANDA—Aluga-se a casa e armação com moradia, á rua S. Jorge n. 56, a tratar rua Vidal Negreiros 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja n. 23. da rua do Conselheiro Rosa e Silva, tem agua, banheiro, grande quintal, a tratar na rua Vidal Negreiros n. 129.

PRECISA-SE — Dum machinista Singer. Rua Duque de Caxias n. 9.

POR 100$000. Frack, collete e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 4 e 8

PRECISA-se alugar uma casa com bom sitio e estabulo, em lugar que passe bond á porta, a tratar á rua Madre Deus n. 6.

PRECISA-SE—De uma cosinheira, á tratar na rua Nova n. 37 1.º andar, do meio dia ás 3 horas. Paga-se bem.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SOCIO—Um rapaz com bastantes habilitações do commercio e dando as melhores referencias, precisa dum commanditario com o capital de 4:000$ para negocio de exito garantido, de viva voz se exporá, cartas nesta redacção a B. A. para ser procurado.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flôres. Recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO — PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva** —A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE — a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 58, 1. andar.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma casa para negocio com bôa armação e mais utensilios proprios para fazendas e molhados, no povoado de Primavera do municipio de Amaragy; a tratar com Enedino Alves da Silva no mesmo povoado; o motivo é o dono ter mudado seu estabelecimento para a Villa de Amaragy.

VENDE-SE um pequeno hotel bem montado em bom ponto, para principiante. Depende de pequeno capital, na freguesia de Santo Antonio. Para informação, á rua da Concordia n. 37, armazem.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE 800 caibros na matriz do Corpo Santo, a tratar na mesma de 8 horas da manhan ás 4 da tarde.

VENDE-SE—Uma importante mercearia na freguesia de Santo Antonio. Informações á rua Barão da Victoria n. 48, loja de chapeus de sol.

COMMERCIO

DIA 2 DE JUNHO

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 16 7/16 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio baixou para a taxa de 16 3/8; ás 4 horas da tarde fechou com a taxa de 16 7/16.

A cobrança de saques foi feita e 16 7/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 16 1/2 e fechou com a de 16 3/8.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 360 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.

Algodão mercado paralysado.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Brancos	1$800	a	2$000
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$000	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$000

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$600 o kilo.

Café, cota-se a 7$400 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos postos no armazem do comprador, de 570 a 670 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 44$. 1.ª qualidade 40$500, mediana 33$. 2.ª qualidade 39$000 os 15 kilos.

Couros espichados, o kilo, nominal, 1$200

Couros salgados, cota se nominal o kilo a 1$000.

Couros verdes, o kilo a 680 réis.

Côcos cota-se a 7$ por 15 kilos

Favas, cota-se o sacco com 60 kilos nominal, a 4$500.

Farinha de mandioca, nominal o sacco com 45 kilos 8 $000.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 13$000.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos [illegible]$600.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 95 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada um de 2$100 a 2$200.

Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 110$ a 120$.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$500 a 11$.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 4 a 9 de Junho de 1906

Assucar de usina, kilo	165
Dito branco, kilo	137
Dito somenos, kilo	096
Dito demerara, idem	110
Dito mascavado, idem	077
Dito refinado, idem	195
Algodão em rama, idem	711
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), idem	063
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	138
Bagas de mamona, kilo	150
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$200
Cacau em fructo ou semente, idem	470
Café bom, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	045
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$350
Dita de carnaúba, idem	2$400
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	1$100
Couros salgados kilo	900
Couros verdes kilo	640
Cognac litro	600
Doces, kilo	600
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	070
Feijão, idem	216
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$550
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	050
Mel de canna ou melaço, litro	050
Mel de abêlha, idem	1$200
Oleo de bagas de mamona idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	036
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	3$200
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vasios, um	3$000
Quintos vasios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	480
Semente de carnaúba, kilo	300
Sola, (meio)	7$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, litro	200
Idem de fructas, idem	[illegible]
Vinagre, idem	160
Vaqueta, kilo	3$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 2 de Junho de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Una*, entrado hontem de Amarração e escalas, consignado á Companhia Pernambucana.

Carga de Amarração
Amostras 2 malas á ordem.

Carga de Camocim
Algodão 1 fardo a A Vaz de Britto & C.
Barris vasios 165 a Pereira Pinto & C
Queijos 1 caixote a Francisco Pinto

Carga do Ceará
Barris 23 [illegible] a M. Cruz & C

Carga de Aracaty
Algodão 183 scs. á ordem
Algodãosinho 25 fardos a Moreira Lima & C.
Esteiras 6 fardos a [illegible] Lima & C.
Vassouras 14 fardos ao mesmo.

Carga de Mossoró
Cera 45 scs a Henry Forster & C
Fazendas 1 cx. a Alves de Britto & C.

Carga de Macau
Cera 11 scs. a E. Lins Caldas.

Carga de Natal
Borracha 1 barrica a Henry Forster & C.
Tecidos 32 fardos a Hermogenes Lima.

Vapor nacional *Itacolomy*, entrado hontem dos portos do sul consignado a Guedes Pereira & C

Carga de Porto Alegre
Espartilhos 1 cx. a Manoel [illegible] & C.
Pipas vasias 15 a Luiz Amorim & C
Sabão perfumado 1 cx a F. Firmino Lima, 2 a Rodolpho Cucio d Rego, 1 a Francisco Manoel da Silva, 1 a Luiz Victorino & C

Carga de Pelotas
Xarque 423 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande
Fazendas 2 vols a Alves de Britto & C 1 a Joaquim Gonçalves & C 2 a Menezes Lima & C, 1 a Narciso Maia & C, 1 a Guerra Fernando & C, 1 a Octavio Jardim & C.

Carga de Santos
Agua mineral 6 cxs a F. Carneiro Guimarães
Camas 3 engradados a Augusto Silva, 4 a Francisco Moreira & C
Fio de velas 12 fardos a Americo Menezes & C
Drogas 2 cxs a H. Moraes
Roupas 1 cx a Antonio Soares da Silva.

Carga do Rio de Janeiro
Canos, juncções e curvas de barros 108 vols a Miranda Souza & C.
Encommendas 2 cxs. á ordem.
Pixe 24 quartolas a Chaves Carvalho & C

Vapor inglez *Teviot*, chegado de Antuerpia e escala a 31, consignado a Williams & Johnson

Carga de Antuerpia
Agua mineral 10 cxs a E. Kaufman.
Folhas de ferro 10 vols. á Companhia F. Carril de Pernambuco
Papel 8 cxs. á ordem.

Carga de Londres
Agua raz 30 tambores a Albino Silva & C, 30 a Guimarães Braga & C
Bebidas 20 cxs. a Fenton & C.
Bitter 1 cx a A William.
Cera de parafina 4 cxs. a C. Fernandes.
Cimento 1000 barricas a Great Western.
Chapéos 1 cx a William & Johnson.
Cobre 2 cxs. á ordem.
Drogas 3 cxs. a Francisco M Silva.
Escovas 1 cx. a Albino Silva & C.
Estopim 9 vols. á Great Western.
Ferragens 22 vols. a Antonio Pinto da Silva & C, 8 a Alvares de Carvalho & C.
Licores 1 cx a Fenton & C.
Machinas 2 cxs a Carneiro da Souza & C.
Materiaes para estrada de ferro 87 vols. e peças á Great Western.
Mercadorias 15 cxs. á ordem, 3 a Carneiro de Soura & C.
Material para fiação 3 vols á Fabrica de Tecidos e Camboa
Molho inglez 5 cx. a S. Figueira & C
Oleo de linhaça 20 barris á Great Western, 15 a Carneiro Guimarães, 5 a Francisco Pereira & C, 11 a Alvares de Carvalho & C
Pipas abatidas 98 amarrados a Medeiros & C, 88 a L. Amorim & C.
Pregos de cobre 1 cx á ordem.
Reclames 1 cx a Fenton & C
Salitre 50 barricas a A. P. Silva & C
Sulfato de cobre 5 barricas a F. M. Silva.
Tecidos 4 vols a Othon Mendes, 3 a Martins & Rodrigues, 2 á ordem.
Tintas 2 cxs á Great Western, 2 a J. B. Edelbrock.
Tijolos 2875 á Great Western.
Vinho 10 cxs. a Fenton & C.
Whisky 1 cx. a A. Williams.

Carga de Leixões
Alhos 15 cxs. a Fernandes Rodrigues & C.
Bagas 5 cxs a E. Guedes & Duarte 2 a Ferreira Rodrigues & C, 1 a F. Amaral Cardoso & C.
Cebolas 10 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.
Vinagre 2 barris a Alves dos Santos & C
Vinho 15 cxs. a Santos da Figueira & C, 30 a J. Pereira & Barbosa, 50 e 8 barris a Alves dos Santos & C 10 a Costa Lima & C, 6 a Ferreira Rodrigues & C

Vapor nacional *Maranhão*, entrado dos portos do sul no dia 1 e consignado a J. Velloso.

Carga do Rio Grande (baldeada do vapor *Planeta*)
Cebolas 100 cxs. á ordem.

Carga de Florianopolis
Pregos 267 malas cxs á ordem

Carga de Santos
Fazendas 1 cx a A. Gonçalves.
Saccos 20 fardos á ordem.
Tecidos 10 fardos á ordem, 2 a Rodrigo Carvalho & C.

Carga do Rio de Janeiro
Agua mineral 3 cxs. a A. P. Braga Guimarães.
Café 500 scs a L. Barbosa & C.
Drogas 1 cx. a A. P. Braga Guimarães.
Emulsão de Scott 7 vols. ao mesmo.

Carga da Bahia
Fazendas 2 fardos a Americo Menezes.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	6.410$369
Dia 2 —Diversos impostos	5.111$082
Idem: Exportação	3.001$367
	14.523$798

CAIXA ECONOMICA

Dia 2 Entrada de depositos	33.175$000
Saidas idem, idem	11.126$000
Saldo para a delegacia	21.049,000
A pagar de liquidações e por conta	13.697$888

MERCADO DE S. JOSE'

Preços do dia

Carne verde, kilo de	1$000	a	600
Dita de suino, idem		a	1$000
Dita de carneiro, idem	1$000	a	1$200
Farinha 5 litros de	400	a	320
Milho 5 litros		a	600
Feijão 5 litros de	2$500	a	1$400

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Junho

Corsica, da Europa hoje.
Espirito Santo do sul hoje.
Mossoró, do sul hoje.
Amazone, do sul amanhan.
Pirangy, do sul amanhan.
Segura, do sul amanhan.
Orleanais, do sul amanhan.
San Nicolas, de Hamburgo a 5.
Campeiro, do sul a 5.
America, do sul a 5.
Castro Alves, do sul a 6.
Manáos, do norte a 6.
Byron, do sul a 7.
Fagundes Varella, do norte a 9.
Victoria, do norte a 9.
Navigator, de Liverpool a 10.
Clyde, do sul a 10.
Tyne, do sul a 12.
Siegmund, de Nova York a 13.
Szeged, de Genova a 13.
Magdalena, do norte a 15.
Oropesa, do sul a 15.
Tennyson, de Nova York a 18.
Atlantique, da Europa a 21
Amazone, da Europa a 28.
Warrior, de Liverpool a 28.

VAPORES A SAIR

Mez de Junho

Santos e esc. *Corsica*, hoje ás 3 horas.
Ceará e Pará, *Pirangy*, amanhan ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Amazone*, amanhan as 12 h.
Southamp. e esc. *Segura*, amh. ás 12 h
Bremen e esc. *America*, a 6 ás 4 h.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, a 6 ás 5 h.
Rio de Janeiro e esc. *Castro Alves*, a 7 ás 2 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 9 as 4 h.
Manáos e esc. *Fagundes Varella*, a 10 ás 4 horas.
Southamp. e esc. *Clyde* a 10 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 15 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 15 ás 12 h.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Amazone*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itacolomy*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Una* v generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Warrior*, v. generos.
Palhabote nacional *Reinder*, v. generos.
Patacho nacional *Alberto*, xarque.
Barca norueguense *Casma* carvão.
Barca norueguense *Ringhorn*, carvão.

DIA 2—ENTRADAS

Amarração e esc., 10 dias, vapor nl. *Una*, de 262 tons., commandante João Bosco, equipagem 30, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.

Pará, 7 dias, vapor nl. *Marajó*, de 785 tons, commandante J. F. Magano, equipagem 30, carga v. generos, a Amorim Fernandes.

Porto Alegre e esc., 21 dias, vapor nl. *Itacolomy*, de 468 tons., commandante C. Michell, equipagem 32, carga v. generos, a J. I. Guedes Pereira.

SAIDAS

Rio de Janeiro e esc., vapor nl. *Pernambuco*, commandante Decleclo Willington, c. v. generos.

Liverpool e esc.. vapor inglez *Orator*, commandante J. S. Henry, c. v. generos.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$500
Segunda	2$200

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.